

12^a
EDIÇÃO

VIDA { REVISTA DA REDE SALVATORIANA PROVÍNCIA SANTA CATARINA

SALVATORIANA



Página 04

Jubileu de 30 anos de
Missão Salvatoriana
em Moçambique

Página 06

Francisco Jordan,
um ano de beatificação

Página 14

Novo Ensino Médio
na Rede Salvatoriana

O valor do *cuidado* humanizado

EXPEDIENTE

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Sandra Regina Alves de Souza, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DOS APOSTOLADOS
Ir. Neuza Maria Cericato, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DA FORMAÇÃO HOLÍSTICA
Ir. Lisete Buganti, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DA SOLICITUDE
Ir. Lúcia Risson, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DA GESTÃO APOSTÓLICA
Ir. Sônia Estela Agostini, SDS

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Wanderleia Dalla Costa, SDS

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Ema Dalzóchio, SDS

IRMÃS DO DIVINO SALVADOR
Província Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 267
88523-010 - Lages/SC
(49) 3323-2266
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA
Revista da Rede Salvatoriana
nº 12/2022

Diagramação:

AGÊNCIA
arcanjo

www.agenciaarcanjo.com.br

instagram.com/agenciaarcanjo
facebook.com/agenciaarcanjo
(47) 3227-6640

É tempo de cuidar

Como canta Milton Nascimento: “Há que se cuidar da vida. Há que se cuidar do mundo. Pra que a vida nos dê flor e fruto”. A VIDA pede CUIDADO!

O cuidado humanizado pressupõe cuidar de nossa ecologia interior, deixar florescer do nosso húmus o que temos de melhor, de bom e de belo. Ele exige compreensão e integração das polarizações internas, dos dinamismos opostos e contraditórios que nos habitam, enfim, da nossa animalidade e humanidade. Já vivemos e continuamos repetindo tantas barbáries que nos envergonham e descaracterizam a nossa vocação humana.

Ao visitar Auschwitz-Birkenau, considerado o maior campo de concentração e extermínio nazista, situado em Oświęcim, Polônia, tenho refletido até aonde pode chegar o ser humano. Auschwitz representa a memória dos efeitos do ódio, da discriminação, do preconceito, do racismo a milhões de pessoas: judeus, ciganos, homossexuais, pessoas com deficiência física, negros, religiosos e opositores políticos da máquina de extermínio dos nazistas – homens, mulheres e crianças.

E assim foi a escravidão dos negros e o genocídio dos indígenas nas Américas, está sendo a proliferação de guerras, as violências e extermínios nas ruas, aldeias, morros, quilombos de ontem e de hoje no Brasil e no mundo.

Alguns estudiosos derivam cuidado do latim: *coera* = cura. O nosso mundo está doente, porém a cura do mundo passa pela cura interna, pela transformação de cada um de nós. É preciso cuidar do nosso humano, integrar nossas luzes e sombras, cultivar uma profunda espiritualidade que dá sentido à vida, nos harmoniza, nos põe em comunhão, numa relação de escuta, respeito, cuidado compassivo, acolhida e amorosidade.

O papa Francisco, na encíclica *Fratelli tutti*, propõe-nos uma nova forma de vida com sabor ao Evangelho: **a fraternidade e a amizade social**. “...ninguém pode experimentar o valor de viver, sem rostos concretos a quem amar. Aqui está um segredo da existência humana autêntica (87). Reconhecer todo o ser humano como um irmão ou uma irmã e procurar uma amizade social que integre a todos não são meras utopias. Exigem a decisão e a capacidade de encontrar os percursos eficazes (180). É possível optar pelo cultivo da amabilidade; há pessoas que o conseguem, tornando-se estrelas no meio da escuridão” (222).

Ainda há esperança, ela está enraizada no mais fundo do ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive. Sejamos essas estrelas que brilham no firmamento!



IR. SANDRA REGINA ALVES DE SOUZA
COORDENADORA PROVINCIAL

Sumário



Irmãos do Divino Salvador
Província Santa Catarina

- 04. 30 anos de presença Apostólica Missionária Salvatoriana em Moçambique
- 06. Francisco Jordan, um ano de sua Beatificação
- 07. Uma educação para a paz e o cuidado humanizado: para reestabelecer o esperar da vida
- 09. Espiritualidade ecológica
- 11. A Sinodalidade do Laicato
- 12. Chamadas a chamar
- 13. Mural
- 14. Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Salvatoriana



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

- 17. Projeto Contraturno/Estendido
- 19. A orientação vocacional, o acolhimento e o cuidado com os estudantes do Ensino Médio
- 20. Visita de um campeão olímpico
- 21. A importância da atividade física na pandemia
- 22. Lixo Zero
- 23. Mural



Colégio Salvatoriano
Padre Jordan

- 25. Desafios no processo de alfabetização e letramento na primeira infância
- 26. Música: a arte de fazer sorrir
- 27. A importância da articulação dos projetos sociais na educação filantrópica
- 28. Matemática na prática
- 29. A importância de ouvir e cuidar diante dos desafios da pandemia na escola
- 30. O cuidado no processo de mediação ao educador para a excelência educacional



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

- 31. Lideranças Salvatorianas: um diálogo entre a Pastoral Juvenil Salvatoriana e o Grêmio Estudantil
- 33. Mural
- 36. Higiene Feminina: um exercício de empatia
- 37. Projeto Júri Simulado
- 39. Cuidado Humanizado: O acolhimento escolar no retorno presencial



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

- 40. 85 anos do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição
- 43. A Pastoral Escolar como oportunidade de viver valores e fomentar a arte
- 44. O cuidado humanizado
- 46. Mural



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

- 48. Hospitais Salvatorianos
- 49. Hospital Salvatoriano Santa Maria: uma nova caminhada
- 50. Nova casa, novos laços: acolhimento e adaptação dos migrantes
- 51. Investir na vida
- 52. Doação de órgãos
- 53. Lei Geral de Proteção de Dados 13.709/18 e sua aplicação na área da saúde
- 54. O olhar da pandemia
- 55. Mural



Hospital Salvatoriano
Santa Maria

- 57. Espaço Kids

30 anos de presença Apostólica Missionária Salvatoriana em Moçambique

“Estou **viendo** a aflição do meu povo. **Ouvi** seu clamor. **Tomei** conhecimento dos seus sofrimentos. **Desci** para libertá-lo.” Êx 3, 7, 8.

Num contexto de dor, sofrimento e morte do povo Moçambicano em consequência de duas guerras seguidas, o bispo D. Francisco Silota ouvindo os clamores do povo e os apelos de Deus, dirigiu-se às pressas à casa geral das Irmãs do Divino Salvador, em Roma e, a seguir, à sede Provincial em Lages, Santa Catarina, Brasil, juntamente com o bispo diocesano D. Oneres Marchiori, com o objetivo de pedir a presença apostólica missionária das Irmãs Salvatorianas nesta missão.

Com o coração cheio de paixão, a então equipe de coordenação provincial colocou-se à escuta da voz de Deus e, como Maria, disse: **“Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua vontade” Lc 1,38.**

Nada impediu que as Irmãs da Província Santa Catarina se abrissem a esta missão tão necessária ao cenário Moçambicano e, com as Irmãs Elzi Bittencourt e Lucila Rancati, foram dados os primeiros passos. Assim, sob a ação do Espírito Santo foram rezando, meditando e contemplando a obra de Deus, que as convocava a sair para evangelizar, entregando-se nas mãos de Deus. A cada dia deixavam-se mergulhar na graça de Deus. E Deus viu que as Irmãs estavam disponíveis e abertas aos seus apelos e as enviou juntamente com Ir. Therezinha Joana Rasera (Coordenadora Provincial), que as acompanhou e permaneceu em Moçambique por um mês, sendo presença para as Irmãs e fortalecendo-as na opção missionária. Foi assim que no dia 17 de abril de 1992, sábado santo, chegaram em Messica, Diocese de Chimoio, sendo acolhidas carinhosamente pelo povo.

Impulsionadas e iluminadas pelo espírito do Carisma Salvatoriano e o amor doação às missões, herança do fundador, o Bem-aventurado Francisco Jordan, vivenciaram a paixão do povo na paixão de Cristo.

A cada dia se perguntavam: “Por que estamos aqui?”, “O que viemos fazer?”, “Por onde iremos começar?”. Estamos em terras estrangeiras, tudo é desconhecido, mas colocaram-se em atitude de ver, ouvir, experimentar para anunciar. Não lhes faltou a ousadia missionária. Tomaram-se pelas mãos, deixaram-se conduzir por Deus, confiantes e com os toques de suas mãos e palavras, incansavelmente, lançaram-se no cenário que as esperava: no atendimento a refugiados, doentes, mutilados, crianças órfãs desnutridas, famí-



IRMÃS INÊS CENTENARO,
TALITA CECHINEL MUNERETO
E MARIA MARLENE RIZZOTTO



lias separadas e desorientadas pela guerra, viúvas, no atendimento à saúde. A fome e a pobreza eram o grande desafio. Começaram a elaborar projetos de ajuda para eliminar a fome, como: trabalho com as mulheres, alfabetização de adultos, agricultura sustentável, formação de lideranças, promoção vocacional.

A cada ano novos apelos, novos espaços de evangelização foram sendo atendidos. Em 2001, na cidade de Chimoio, atendendo aos clamores de crianças que não tinham oportunidade de estudar, abriu-se a escola comunitária, hoje transformada em escola Salvatoriana Mwana Unerufaro (Criança Feliz), com renome regional pela sua qualidade de ensino, com capacidade para 1.300 alunos, de 1ª a 6ª classe. Portanto, em 2022 a escola está celebrando 20 anos de existência.

Os apelos foram constantes. Em 2011 foi inaugurado um Centro Salvatoriano de Saúde Alternativa, em Messica, com atendimento presencial a mais de sete mil pessoas anualmente, outros tantos pelo contato telefônico.

As sementes do Evangelho lançadas neste chão foram germinando, crescendo e sustentando o vigor apostólico missionário. A missão foi criando raízes e



surgiram as primeiras Irmãs Moçambicanas: Ir. Alice David Chauque e Victória Tito fizeram sua Primeira Profissão em 2008. A cada ano novas jovens estão sendo chamadas a esta vocação-missão. Hoje na missão contamos com seis irmãs brasileiras, oito irmãs nativas, três noviças, cinco postulantes, um aspirante e um grande número de vocacionadas sendo acompanhadas em suas famílias. Em 2013 começaram a nascer grupos de leigos Salvatorianos e hoje contamos com os seguintes grupos: Pe. Jordan, Madre Maria, Jesus Salvador e Divino Salvador.

A Família Salvatoriana presente em Moçambique assume em conjunto a formação de lideranças, o processo de formação das/os jovens à Vida Religiosa Consagrada, a educação, a saúde, a evangelização, a realização de projetos sociais com medicamentos, alimentação, vestimentas, construção de casas, hortas às famílias atingidas pelo IDAI e outras tempestades frequentes que vêm acontecendo no país, sendo presença de apoio, esperança, fé, confiança e encorajamento.

A Família Salvatoriana também está presente nas comissões diocesanas da juventude, da pastoral bíblica, da catequese, da animação vocacional, da liturgia, da evangelização, da realização de documentos aos missionários estrangeiros, da saúde, da educação, conselho econômico, comissão IV Assembleia Nacional de Pastoral.

Durante o ano de 2022, para bem celebrar o evento dos 30 anos de presença do Carisma Salvatoriano, tivemos os seguintes momentos celebrativos: Dia 17 de abril, na comunidade São Carlos Luanga de Messica foi celebrada uma missa de ação de graças pelos 30 anos da chegada das primeiras Irmãs em Moçambique. No dia 23 de abril com alegria foi realizada a celebração dos Votos Perpétuos da Ir. Joana Orlando Januário, na paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Manica. Para dar continuidade às celebrações, no dia 24 de julho na paróquia São Mateus, Chimoio, será celebrada a Primeira Profissão das noviças Anita José Luís Chimoio, Daina M. Canfura e Isabel Antônio S. Mapera e os Primeiros Compromissos dos leigos Salvatorianos, o Grupo Jesus Salvador. No dia 05 de setembro realizar-se-ão os compromissos dos grupos de leigos salvatorianos de Messica. Teremos a graça da criação da nova paróquia na Diocese de Chimoio, que será na comunidade São Carlos Luanga e seus companheiros, em Messica, local da chegada das primeiras Irmãs. Durante o ano haverá celebrações nas paróquias onde a Família Salvatoriana está presente, missa de ação de graças pelos 20 anos da escola Mwana Unerufaro e momentos de celebrações on-line.

“Enquanto ainda houver sobre a terra um único ser humano que não conhece a Deus e não O ama sobre todas as coisas, não poderás sossegar um instante sequer. Enquanto Deus não for glorificado em toda parte, não poderás sossegar um instante sequer. Enquanto a Rainha do céu e da terra não for enaltecida em toda parte, não poderás sossegar um instante sequer. Com a graça de Deus, nada seja difícil demais para ti: nem sacrifício, nem cruz, nem sofrimento, nem solidão, nem aflição, nem perseguição”.

(DE II,1-2)

Damos graças ao Divino Salvador que nos conduziu nos 30 anos de missão nesta terra abençoada e pedimos a intercessão dos Bem-aventurados Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan e Madre Maria dos Apóstolos, pela nossa fidelidade e abertura ao projeto de vida e salvação e que iluminem os caminhos a trilhar, como “igreja em saída”, para novos areópagos de evangelização.



IR. LOURDES ORO

Francisco Jordan,

UM ANO DE SUA BEATIFICAÇÃO

Para a Família Salvatoriana, o ano de 2021 foi um marco histórico, pois aconteceu em Roma/Itália, no dia 15 de maio, a Beatificação do nosso querido Fundador Francisco da Cruz Jordan.

Foi um tempo forte e favorável para aprofundarmos a nossa Espiritualidade. Para melhor participarmos desta grande celebração, aprofundamos e reavivamos a espiritualidade e o carisma através de lives, orações, novenas, celebrações, retiros pessoais e comunitários, partilha da Palavra de Deus, adoração ao Santíssimo e a Eucaristia, trazidas para o cotidiano da vida e outros momentos fortes de oração.

No contexto da pandemia - Covid -19, silenciámos, escutamos, sofremos com os que sofrem e aprendemos a descobrir a vontade de Deus e a prática da gratidão pela vida e a saúde.

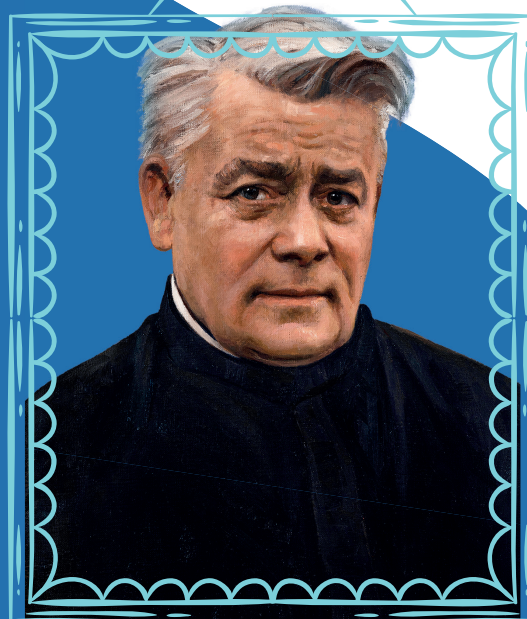
De Pe. Francisco Jordan, aprendemos que a Espiritualidade não se reduz a momentos estanques na vida. Nele é a vida que flui como consequência de sua relação íntima com Deus no mundo. Francisco Jordan foi uma pessoa que contagiou com o seu dinamismo e estimulante otimismo. Ele mesmo nos recomendou: "Se quiserem realizar grandes coisas, sejam pessoas de oração!"

A Espiritualidade Salvatoriana é como o azeite da lâmpada que mantém a chama viva, que nos faz brilhar e produz uma mudança interior. Jesus Salvador é nosso modelo por excelência, em quem nos inspiramos em nosso ser e agir. Diz Pe. Jordan: "A oração e o apostolado são lados da mesma moeda."

A espiritualidade não se confunde com oração, meditação, contemplação, práticas de piedade, muito embora ela as integre e se alimente delas. Uma pessoa pode rezar muito e não ter uma espiritualidade que a ilumine e dê sentido ao seu itinerário espiritual e a sua vida.

Espiritualidade é colocar-se no Espírito de Deus, é deixar que este Espírito permeie toda a nossa vivência, através da experiência de uma espiritualidade ecológica integral. É a espiritualidade do cotidiano, que reacende desejos e sonhos novos. O cotidiano torna-se o "lugar" das experiências que nos prepara para as grandes decisões.

O Papa Francisco define "A espiritualidade como



abrir-se sem medo à ação do Espírito Santo, um modo de ser cristão no mundo. É o oxigênio da vida".

É a espiritualidade que faz descobrir, escondida no ordinário, uma presença absoluta que nos envolve; é a espiritualidade que faz saborear o eterno e o absoluto no ritmo doméstico e cotidiano da vida. É a espiritualidade que projeta a vida a cada instante, abre espaço à ação do Espírito para que Ele nos expanda, nos alargue e nos impulse para horizontes novos.

Uma pessoa certa vez disse: "todos nós somos chamados a ser santos. Santo não é aquele que faz coisas extraordinárias, santo é aquele que faz as coisas ordinárias de forma extraordinária". Há aqui um sentido profundo: ser uma pessoa "normal", mas que faz tudo de forma extraordinária. Tais pessoas fazem a diferença. Destaco aqui o testemunho do Bem-aventurado Francisco Jordan que viveu esta santidade.

Neste ano de ação de Graças pela Beatificação de Pe. Francisco Jordan, continuemos apresentando nosso hino de louvor e glória a Deus e pedindo a sua intercessão por todos nós!





Uma educação para a paz e o cuidado humanizado: para restabelecer o esperançar da vida

A educação sempre esteve no coração da Igreja e a Igreja deseja viver e transformar o coração do mundo para que nele vivamos o amor e o cuidado humanizado segundo os desígnios de Deus. Para isso, como bem disseram os padres conciliares, devemos encarar a gravidade da educação e assumir corajosamente a sua missão. A tarefa é urgente e dela não podemos nos desviar, nem juntar palavras para dar desculpas. É preciso ter a coragem de fazer o que precisa ser feito – o que Deus quer que façamos – para que Cristo não siga sendo crucificado na sua criação e o esperançar da vida seja restabelecido, em uma humanidade reconciliada numa grande fraternidade universal. Assim, tornar Jesus Salvador conhecido e amado.

UMA EDUCAÇÃO DA, COM E PARA A VIDA...

...Que esteja relacionada aos desafios da sociedade, da humanidade e da vida como um todo. Que parta das necessidades e inclua a todos/as. Que seja aberta, integradora, intercultural. Que consiga abrir os olhos e o coração para que as pessoas tenham capacidade e coragem de discernir entre o que gera vida e o que a mata. Que, além de garantir o acesso à escola, também garanta a qualidade e a permanência. Que abrace a essência da vida, o tempo presente e se envolva com o futuro, com um propósito, um projeto de humanidade a se realizar por meio de processos educativos permeados da excelência do conhecimento científico e embebida de propósitos que gerem vida em abundância para todos. Educação que não promove a vida para todos, não pode ser chamada de cristã. O projeto que ronda ainda o Congresso Nacional de uma escola sem partido, assim como o da educação exclusivamente doméstica (homenschooling), pretende impor um tipo único de visão da sociedade e da educação, tal como pretendiam os escribas e fariseus ao levar a mulher até Jesus para testá-lo (Jo 8,1-11 – texto referencial da CF/22). Em nome da moral e dos bons costumes, acabam por distorcer a mensagem cristã. Jesus mostra a verdade do evangelho e indica o caminho da misericórdia que gera a vida para todos em vez de uma sociedade para os que se consideram “perfeitos”. A educação integral e humanizadora mostra a história da Igreja, é tanto mais cristã quanto mais compreende as diferenças e as integra em uma comunidade de amor. Dessa forma, realizamos o propósito presente no valor do cuidado humanizado.

UMA EDUCAÇÃO PARA A PAZ...

... Que ensine as competências e habilidades das ciências humanas, juntamente com os valores do amor ao próximo, da solidariedade, da compaixão. Em vez de ensinar a fazer arminha com os dedos, a espalhar o ódio, a desinformação e fake news, ensinemos a amar a vida, a repartir os bens, a dar as mãos e oferecer ajuda, a respeitar e entender as diferenças, a integrar e unir a comunidade humana em torno da mesa da misericórdia. Qualquer forma de ódio, de violência e preconceito é contra o Projeto de Jesus. Na lógica da vida não há espaço para atalhos: violência gera violência, gentileza gera gentileza, paz gera paz, amor gera amor.





UMA EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO HUMANIZADO COM A CRIAÇÃO...

...Que ensine competências e habilidades das ciências naturais, assim como o cuidado da vida, a preservação do meio ambiente, a destinação universal dos bens do planeta, a necessária mudança que devemos promover para salvar o planeta e a humanidade. Que saiba ler os sinais dos tempos e compreender que os desastres naturais – como a seca que assolou o povo da região sul do Brasil e as enchentes que atingiram o sudeste e o nordeste – têm ligação com o modelo destruidor da natureza, que insiste em seguir derrubando florestas, destruindo mananciais, extinguindo milhares de espécies. Uma educação que aprenda e ensine, que depende de nós refazer o equilíbrio para garantir a vida das futuras gerações. O tempo está passando e a cada dia a tarefa se torna mais urgente.



UMA EDUCAÇÃO PARA A JUSTIÇA HUMANA E SOCIAL...

...Que ensine competências e habilidades da Matemática sempre associadas aos valores da equidade, da partilha, da distribuição das riquezas, do acesso de todos à saúde, à educação, ao emprego, ao lazer, ao descanso. Que diminua as desigualdades e a pobreza, a violência, os preconceitos, o machismo, a aversão aos pobres. Que multiplique os sinais de solidariedade, os alimentos orgânicos, a economia solidária, a agricultura familiar, o desenvolvimento sustentável. Que descubra e ensine as fórmulas para um mundo onde o amor vença o ódio, a paz vença a violência, a verdade vença as fake news.



UMA EDUCAÇÃO PARA A COMUNHÃO E A SOLIDARIEDADE...

...Que ensine as competências e habilidades para o domínio da linguagem culta, mas que saiba conjugar os verbos participar, dialogar, esperar, repartir, amar, celebrar, agradecer, respeitar. Que corrija a semântica do mal, da mentira, da falsidade, do egoísmo, do consumismo hedonista. Que aprenda e ensine a elaborar a narrativa da compaixão, do amor incondicional, da mútua pertença, da fraternidade universal (que englobe a todos os povos).



UMA EDUCAÇÃO EM CHAVE INTEGRAL...

...Que ensine Competências, Habilidades, Atitudes, Valores e Espiritualidade, considerando todas as dimensões da vida, do conhecimento da inteligência e espalhe em toda a parte o perfume do conhecimento que gera vida (2Cor 2,14). Que desenvolva aprendizagens essenciais nas dimensões intelectual, emocional, social, cultural e espiritual.

Dimensão intelectual: competências e habilidades relacionadas ao raciocínio, pensamento lógico-matemático; aprendizagens de processos sequenciais, algorítmicos; encadeamento metódico de passos na resolução de problemas; domínio de conceitos e processos racionais de conhecimentos acadêmicos.

Dimensão emocional: competências e habilidades relacionadas à autoconsciência e autogestão das emoções e sentimentos; processos de aprendizagem e desenvolvimento da consciência e gerenciamento das relações; motivação, autodomínio, capacidade de enfrentar e solucionar conflitos.

Dimensão social: empatia, o sentir com os outros; ouvir atentamente, com total receptividade, sintonizar-se com outrem, compadecer-se; compreender as emoções, sentimentos, pensamentos, dores, fragilidades e potencialidades da outra pessoa; integrar-se em processos coletivos, desenvolver consciência social;

Dimensão cultural: noção, compreensão, reconhecimento e respeito à diversidade; proatividade e aprendizagem intercultural; abertura ao diverso, aprendizagem e empreendedorismo multicultural;

Dimensão espiritual: demonstrar amor, cuidar, proteger; doar-se, cooperar, servir; ser fraterno, solidário; silenciar, admirar, meditar, contemplar; flertar com o mistério, estar aberto ao novo, ser criativo.



ENFIM, UMA EDUCAÇÃO, QUE TENHA MAIS TRÊS CORAGENS E TRÊS ESPERANÇAS...

... como disse o Papa Francisco. Três coragens: de colocar a vida no centro; de dar nossas melhores energias na tarefa educativa, de formarmos pessoas capazes de servir à comunidade humana. Três esperanças: esperança de paz e justiça; esperança de beleza, da bondade; esperança de harmonia social.

Uma educação para a paz e o cuidado humanizado, com essas características, é sempre um ato de esperança e de amor ao próximo – essência da vida cristã.



FREI VANILDO LUIZ ZUGNO

Espiritualidade ecológica

Nesta breve reflexão queremos destacar alguns elementos teológicos que nos permitem caminhar rumo a uma espiritualidade ecológica cristã.

Deus-Trindade

O primeiro passo, como em toda experiência espiritual, é o de nos focarmos no modo próprio de ser do Deus no qual acreditamos. Nosso Deus é Trindade: “O Pai é a fonte última de tudo, fundamento amoroso e comunicativo de tudo o que existe; O Filho, que O reflete e por Quem tudo foi criado, uniu-Se a esta terra, quando foi formado no seio de Maria; O Espírito, vínculo infinito de amor, está intimamente presente no coração do universo, animando e suscitando novos caminhos” (LS 238).

Mas não são três deuses. É um só Deus em três pessoas, afirma a tradição. Mas como se dá a unidade em Deus? É pela relação pela qual cada uma das pessoas se entrega e, ao mesmo tempo, acolhe a outra em todo o seu ser, de modo que já não são três, mas uma só realidade na qual cada um guarda a sua identidade.

Os Santos Padres orientais chamavam essa relação de pericórese. Santo Agostinho, seguindo a linguagem do Evangelho de João, chamou-a de Amor. São Boaventura levou a afirmação à radicalidade ao dizer que, sendo Deus puro amor, não poderia permanecer sozinho, por isso fez a criação e, nela, a humanidade. Nós, e toda a criação, somos frutos do Amor que é Deus.

A criação amorosa

O universo é criação divina. Quando o contemplamos na sua grandeza, somos chamados a louvar a Trindade (LS 23). Todas as criaturas, cada uma em particular e o conjunto da criação, são um espelho do modo de ser de Deus-Trindade.

O Universo é uma trama de relações. Cada ser vivo, para poder continuar vivendo, precisa da vida dos outros e com ela colabora. Toda a criação é composta por “uma série inumerável de relações constantes que secretamente se entrelaçam” (LS 240) e todas elas remetem ao Criador. Nós, os humanos, fazemos parte dessa trama de relações e estamos, juntamente com as demais criaturas, nessa mútua interdependência.





A humanidade cuidadora

Nós não somos deuses! Nós somos parte da Criação. O Planeta Terra em que habitamos existe antes de nós. Não podemos ter a pretensão de sermos senhores das outras criaturas (LS 67). A inteligência com que Deus nos dotou não deve servir para o domínio, mas para compreender os delicados equilíbrios existentes entre os seres do mundo e, respeitando as leis da natureza, cuidar para que a harmonia estabelecida por Deus permaneça e todas as criaturas possam viver (LS 68).

Diferentemente do antropocentrismo despótico que afirmava que as outras criaturas existem em função de nós humanos, somos convidados a reconhecer que “os outros seres vivos têm um valor próprio diante de Deus e, pelo simples fato de existirem, eles O bendizem e Lhe dão glória” (LS 69). O uso que fazemos de toda e qualquer criatura para a nossa sobrevivência, deve pautar-se sempre pelo respeito e responsabilidade.

A Salvação integral e universal

Ao assumir a humanidade no ventre de Maria, o Verbo de Deus se fez criatura. Ao assumir o corpo humano, a carnalidade, assumiu a carne de todas as criaturas e, nela, a dor de toda a humanidade e de todas as criaturas crucificadas. A cruz redentora de Cristo é também a cruz dos homens e das mulheres crucificadas e de toda a Criação que sofre em seu corpo a destruição (LS 99).

Mas a história da encarnação não terminou na cruz. Ela culminou na Ressurreição. Assim como na encarnação o Verbo assumiu a humanidade e a criaturalidade, no corpo de Jesus ressuscitado está o corpo de toda a humanidade e de todas as criaturas. Pela sua participação na ressurreição de Cristo, “as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa” (LS 100).

Os Sacramentos

Os Sacramentos, sinais sensíveis da graça invisível de Deus, são compostos por matéria, forma e intenção. Na matéria de cada um dos sacramentos, “a natureza

é assumida por Deus e transformada em mediação da vida sobrenatural” (LS 235). Assim, em cada liturgia sacramental, a matéria da natureza é transformada em sinal da salvação de Deus para a humanidade e o mundo.

Dentre todos os sacramentos, a Eucaristia nos transmite de modo especial a presença divina na criação. No pão e vinho ofertados, fruto da terra e do trabalho humano, está a presença viva do próprio salvador entre nós. Comungar o pão e o vinho que, na Eucaristia, se tornam o corpo e sangue de Jesus Cristo, é comungar a vida com Deus, com a Igreja e com toda a criação (LS 236).

Domingo: o descanso da criação

Nossa cultura ocidental tende a compreender o tempo numa relação utilitarista: tempo é dinheiro. O descanso é visto como ócio, perda de tempo, vadiagem, preguiça. A tradição bíblica tem outra compreensão de tempo. Há o tempo do trabalho, sim. Mas há também o tempo do descanso para a convivência com Deus e com os irmãos. No Antigo Testamento era o sábado. No Novo Testamento, é o domingo que nos é proposto “como dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo” (LS 237).

Numa sociedade voltada para a produção, é salutar resgatar a dimensão da fruição, do prazer, da festa. Domingo é dia de Liturgia, de Eucaristia, de festa, de alegria. É antecipação do Reino de Deus onde já não haverá exploração do ser humano pelo ser humano e da criação pelos humanos. A experiência da utopia dominical “difunde a sua luz sobre a semana inteira e encoraja-nos a assumir o cuidado da natureza e dos pobres” (LS 237).

Caminhos para uma espiritualidade ecológica

A caminhada em direção a uma espiritualidade ecológica se nutre e, ao mesmo tempo alimenta uma nova compreensão da ecologia. Ela não é uma área restrita do conhecimento ou da ação. É um modo de ser que perpassa todos os horizontes de nossas vidas que passam a ser pensadas não mais a partir do isolamento e das particularidades, mas das relações e da universalidade.

A Sinodalidade do Laicato

Porventura não se nos abrasava o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?
(LC 21, 32)

O Papa Francisco nos diz que sinodalidade não é um slogan e sim uma atitude. Significa caminhar juntos, colocar-se em posição de escuta, de compreensão e de horizontalidade. As relações de subordinações são substituídas por uma postura de coordenação e unidade. A vivência de nossa fé é um caminho, uma trajetória onde devemos aprender a vivê-la em comunhão com os irmãos, enxergando as necessidades e as vozes que muitas vezes são silenciadas, incompreendidas e ignoradas.

Jesus se pôs a caminhar, o filho do homem não tinha onde descansar a sua cabeça (Mt 8,20). Transformou as estradas em sua casa e as pessoas que caminhavam junto em sua família. Ele andava com homens e mulheres partilhando o pão, ouvindo e curando. Ele é comunidade e se faz comunidade.

Francisco Jordan tinha um sonho: ajudar a propagar, defender e reavivar a fé católica, no espírito dos apóstolos, em todos os lugares. Ele objetivou criar uma sociedade que seria a união de forças, com presbíteros, religiosos e religiosas, leigos e leigas, intelectuais, cientistas, operários e trabalhadores, homens e mulheres, que por amor a Deus, se colocariam a serviço da mesma causa (Zonta, 2003). Os leigos devem ser protagonistas na construção do Reino de Deus e no objetivo de tornar Jesus conhecido e amado. Para Jordan, os leigos eram o coração da Sociedade Apostólica Instrutiva, participando dos três graus dela. Jordan acreditava que um novo impulso apostólico-missionário passava pela força evangelizadora dos leigos.

A Família Salvatoriana, inspirada por seu fundador, deve permanecer no caminho sinodal, vivenciando a escuta de todos os sujeitos e estando em sintonia com as dores dos povos, sobretudo os vulnerabilizados, empobrecidos e excluídos. A missão é de todos e deve ser vivenciada em todos os lugares, não apenas nos espaços eclesiais. Jordan está convicto de que “todos os cristãos católicos devem ser apóstolos no mundo.” E que, para transformar a sociedade, devemos animar todas as forças vivas da Igreja no desempenho de sua vocação cristã.

Que nós, leigos Salvatorianos estejamos a caminho e que em nossas diversas atuações profissionais, sociais e pastorais possamos ser continuadores da obra de Jordan e construtores de seu sonho: um mundo onde se viva as palavras de Cristo na solidariedade, no amor e na justiça. Que sejamos comunidade, assim como Jesus é comunidade com o Pai e o Espírito Santo.



LUCAS GUERRA CARVALHO DE ALMEIDA,

LEIGO SALVATORIANO DO GRUPO AMIGOS DO PADRE JORDAN, FORTALEZA/CE.



IR. MARIA JOVELINA OLIVEIRA, SDS

Chamadas a chamar...

Nos últimos anos a Conferência Nacional dos Bispos, juntamente com a Conferência dos Religiosos do Brasil, têm-nos falado muito sobre a cultura vocacional. É urgente cultivar-se vocacionalmente. E como Serviço de Animação Vocacional das Irmãs Salvatorianas do Brasil, iniciamos uma campanha intitulada “Vem, o Salvador te chama”, em ação de graças pela beatificação do nosso fundador, o Bem-aventurado Francisco da Cruz Jordan, com rodas de conversas mensais, encontros, presenciais e on-line, oração e escuta às juventudes, com objetivo de fomentar em nossas comunidades, unidades operativas, movimentos juvenis e na Igreja uma cultura vocacional.

Culturar-se vocacionalmente é reconhecer que somos chamadas para chamar, discipulas, para discipular, enviadas, para enviar, formadas, para formar. É o movimento do caminhar juntas, de ser corpo apostólico que cuida de cada membro conforme suas necessidades, como bem nos diz os Atos dos Apóstolos: **“Todos os que acreditavam eram unidos e tinham tudo em comum” (At 2, 44)**. A cultura vocacional é comunhão, participação e missão como nos descreve o processo sinodal da Igreja. É fazer parte do caminho que perpassa coração a coração que tem como guia de trilha o eterno chamante, o Divino Salvador.

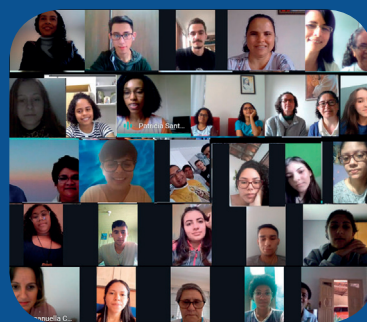
Nesta perspectiva a Igreja do Brasil nos convida a viver o 3º ano vocacional que tem como tema “vocação: graça e missão”, e como iluminação bíblica: corações ardentes, pés a caminho (Lc 24, 32-33). É essencial oferecer às juventudes um itinerário que contemple o DISCERNIR, CULTIVAR e RESPONDER ao chamado de Deus na família, igreja e sociedade. Tendo a vocação como Graça, DOM concedido ao ser humano para cumprir sua missão que é arder o coração e fazer arder corações. Como nos diz padre Jordan “quem não arde, não inflama”, nascemos para ser lâmpadas ardentes.

O Serviço de Animação Vocacional é chamado a trabalhar com zelo, cuidado e sabedoria o terreno que lhe foi confiado, ser paciente ao tempo de Deus, não ter pressa na colheita dos frutos, mas, semear e regar com esperança. É abrir-se ao DOM que cria liberdade na responsabilidade, possibilitando às juventudes responder o chamado de Deus na dinâmica relacional, coletiva, plural, social e missionária.

É compromisso de todos os batizados, animar-se e animar aos demais vocacionalmente. A cultura vocacional parte da experiência pessoal daqueles/as que se colocam em caminho, deixando-se conduzir pelo Espírito Santo de Deus. Tomar consciência que a vocação é graça, é lançar-se no caminho do seguimento, cultivar a própria vocação e ajudar outros a discernir seu processo vocacional-missionário, em um acompanhamento permanente, vocacionando todos as pastorais e movimentos da Igreja, pois somos todos vocacionados do Pai.



Mural



Durante o ano de 2021, realizou-se diferentes encontros vocacionais. O evento foi articulado pelas Irmãs e Formandas das Províncias São Paulo e Santa Catarina e pelos seminaristas da Província dos Padres Salvatorianos com o desejo de conhecer mais de perto a vida de nossos fundadores, o Carisma Salvatoriano e discernir sobre o que Deus quer de cada um. Todos os encontros foram marcados com muita animação, oração, reflexão, partilhas e dinâmicas. Participaram jovens de diversos estados do Brasil.



XXV CAPÍTULO PROVINCIAL

As Irmãs Salvatorianas, a cada quatro anos, realizam o Capítulo Provincial que é a principal reunião para avaliar, escutar, dialogar, discernir sobre o que devemos ressignificar e projetar. O XXV Capítulo Provincial será realizado de 24 a 27 de novembro de 2022, em Lages/SC e reunirá Irmãs provenientes de diferentes Estados brasileiros e de Moçambique, iluminadas pelo tema: "O que vimos, ouvimos, experimentamos vos anunciamos" (cf. 1Jo 1,1-4). O Capítulo também contará com a participação das nossas lideranças leigas, para juntos vislumbrarmos os horizontes apostólicos para os próximos anos.

85 ANOS DO ENVIO MISSIONÁRIO DAS IRMÃS SALVATORIANAS PARA O BRASIL

Em 13 de novembro de 2021, data que marca os 85 anos do envio das Irmãs pioneiras para o Brasil, Irmãs e Formandas da Província São Paulo e Santa Catarina participaram da Celebração de Ação de Graças dos 85 anos do envio missionário das Irmãs Salvatorianas para o Brasil. Com o coração agradecido louvaram ao Divino Salvador, por este momento histórico da Vida Salvatoriana.



VISITAÇÃO PROVINCIAL

Durante o ano de 2021 e 2022, membros da Equipe de Coordenação Provincial tiveram a alegria de visitar todas as Comunidades Salvatorianas da Província Santa Catarina. As visitas objetivaram: conviver; escutar; celebrar a vocação-missão salvatoriana à luz do tema "comunidade das discípulas amadas" que remete à comunidade joanina apresentada pelo quarto Evangelho. Esta reflexão buscou iluminar o discipulado em comunidade, no processo de ressignificação salvatoriana. Cada visita culminou com uma celebração de unção com perfume e envio, inspirada no ícone bíblico de "Maria de Betânia".



MÁRIO JOSÉ PYKOCZ - IEAS
PATRÍCIA STEIN GRAEFF - CSBC
CRISTINA MÖLLER - CSNSF
DIVA MUGNOL PEROSA - CSIC

Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Salvatoriana

A Educação Salvatoriana mantém em suas Unidades Operativas, seus Colégios, a constante atualização de seus processos e procedimentos, em todos os segmentos. Com o advento da publicação e oficialização da normativa BNCC (Base Nacional Comum Curricular) pela Lei Nº 13.415/2017, a Rede Salvatoriana rapidamente começou suas análises e construções de possibilidades de viabilização desse Projeto Educativo em todos os seus aspectos legais, pedagógicos e pastorais, de modo especial quanto ao Novo Ensino Médio. Consolidando sua atenção à dimensão contextual da reforma do Ensino Médio e ratificando a sua tradição educativa-evangelizadora Salvatoriana por meio de seus Colégios.

Um Grupo de Trabalho (GT) foi constituído em rede e com o apoio de uma Consultoria externa se iniciaram as ações para a sistematização do Projeto Novo Ensino Médio na Rede Salvatoriana, com implementação em 2022, uma construção coletiva e colaborativa. Em sintonia com o processo em curso em todo o país, definimos neste Documento as nossas compreensões e arquiteturas para o Novo Ensino Médio na Rede Salvatoriana de Educação.

Garantindo aspectos centrais da BNCC, como o desenvolvimento de habilidades geradoras de competências por meio dos objetos de conhecimento e elaborado material didático; e também, nossa Identidade Salvatoriana, com seus valores, atitudes e espiritualidade (Ser Salvatoriano); optamos por cinco Princípios Orientadores do Novo Ensino Médio em nossas Unidades Operativas:

- 1 Centralidade da educação integral dos estudantes.**
- 2 Flexibilidade como um princípio Curricular.**
- 3 Promoção de aprendizagens que favoreçam o engajamento acadêmico.**
- 4 Construção de Projetos de Vida.**
- 5 Opção por experiências híbridas de educação.**

Além disso, outras escolhas foram consolidadas no Projeto, tais como: (a) professor(a) mediador(a) e a experiência da aprendizagem mediada pelo estudante; a interdisciplinaridade, como estratégia metodológica; a carga horária diferenciada e ampliada; as Unidades Curriculares como os Itinerários Formativos de Aprofundamento por Áreas Integradas do Conhecimento, com temas previamente selecionados; mais vinte Eletivas cem por cento on-line e escolhidas pelos estudantes; variadas Eletivas presenciais e de livre escolha pelos(as) alunos(as); Projeto de Vida; Cultura Religiosa; e Mais Foco Redação ou Redação em Foco. Todas estas escolhas são acompanhadas de estruturas tecnológicas, como Plataformas Digitais e Laboratórios de alta performance, para a sua efetivação. Outro aspecto importante desse processo é a ampliação de possibilidades de escolhas a cada ano letivo pelos estudantes, configurando mais autonomia, autogestão e autorresponsabilidade pelas suas aprendizagens, além de um Plano de Formação Continuada para os Educadores.

A seguir os depoimentos de estudantes e/ou familiares sobre o Projeto Novo Ensino Médio implementado a partir de 2022 na Rede Salvatoriana:



“O novo Ensino Médio está sendo uma experiência muito interessante, apresentou várias mudanças, como o aumento na carga horária, adição de novas matérias, o ensino a distância e novas salas para o aprendizado. No começo do ano parecia que se adaptar às novas matérias seria muito difícil, porém com o auxílio dos professores foi fácil me encaixar no Novo Ensino Médio. Para mim, o maior diferencial foram as salas de aprendizagem e as eletivas, pois podemos desenvolver mais conhecimento sobre assuntos que normalmente não aprenderíamos, como empreendedorismo, programação, marketing, entre outros que, futuramente podem auxiliar em nossas profissões.”

*Felipe do Nascimento Bombonato - 1ª Série - Turma 1
Colégio Salvadoriano Bom Conselho - Passo Fundo - RS*

“O Novo Ensino Médio está sendo uma experiência nova para todos os alunos. Esses primeiros meses foram bem desafiadores, mas eu acho que consegui me adaptar. Claro que é mais difícil que o Ensino Fundamental, pois temos mais matérias, carga horária, livros, etc, mas com o auxílio dos professores e funcionários do colégio foi muito mais fácil. Eu achei uma ótima ideia criar os laboratórios de aprendizagem, pois assim temos uma percepção de como empreender e, junto das eletivas, começar a pensar no que vamos seguir futuramente.”

*Sofia Dall Agnol Da Silva - 1ª Série - Turma 1
Colégio Salvadoriano Bom Conselho - Passo Fundo - RS*



“Olá, meu nome é Eloize, tenho 15 anos e sou estudante Salvatoriana do Novo Ensino Médio. Estudo aqui há 8 anos e sempre imaginei que meu Ensino Médio seria tão normal quanto foi o do meu irmão aqui também. Vestibulares, estudar, estudar e estudar, nunca pensei nas possibilidades que agora me foram apresentadas. Temos muitas novidades, desde cursos, que a escola oferece, até plataformas on-line que são de toda Rede Salvatoriana para nos proporcionar um estudo mais ativo e interativo. Os laboratórios novos são particularmente os meus preferidos, estamos atualmente fazendo um projeto de empreendedorismo social! É muito gratificante poder divertir-me, aprender e ajudar os outros, tudo de uma vez, nesse projeto! Outra coisa extremamente interessante para mim foram os itinerários on-line, pois existem diversas opções. Podemos escolher as áreas pelas quais nos atraímos mais e fazer os cursos pela plataforma.”

*Eloize Cristina Munaretto Jerke - 1ª Série - Turma 2
Colégio Salvadoriano Bom Conselho - Passo Fundo - RS*

“Oi! Eu sou estudante Salvatoriana, meu nome é Eduarda Majoni e vim contar algumas das minhas experiências no novo Ensino Médio. Eu estava com expectativas altas e o novo Ensino Médio alcançou todas elas. O principal aspecto que me chamou atenção é a diversidade de ensino que nos proporciona novas experiências todos os dias. A minha parte favorita é o Itinerário Formativo, nele temos atividades e aulas super descontraídas e divertidas, elas nos ajudam a desenvolver novas habilidades e adquirir conhecimentos diversificados. O itinerário que escolhi tem me ajudado muito na minha organização pessoal e a decidir minha futura profissão com os materiais que são disponibilizados. Nós temos também o Laboratório Startup BC, um projeto que trabalhamos ao longo do ano. No meu caso, faço parte do laboratório de publicidade onde uma vez por semana trabalhamos em grupo, construindo nossa própria empresa de publicidade. Está sendo uma experiência ótima conhecer e aprender novas áreas no mundo do marketing. E essa é só uma parte de todas as experiências incríveis que estamos presenciando nesse novo Ensino Médio!”

*Eduarda Gabriéli Rizi Majoni - 1ª Série - Turma 2
Colégio Salvadoriano Bom Conselho - Passo Fundo - RS*





“Oi, meu nome é Lara Maria Martins Borges, estudante da 1ª série do Novo Ensino Médio, do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima. Temos novas opções de atividades extras à tarde que são as eletivas, aprimorando o que gostamos de fazer também nos esportes. Eu comecei a fazer Teatro, por incrível que pareça, nesta semana fiz as primeiras apresentações e foi uma experiência maravilhosa. Me apresentar para tanta gente me fez sair da minha zona de conforto. O apoio dos professores e colegas me ajudou muito. Temos uma carga horária maior, mas estou gostando muito, pois sei que está ajudando para o meu futuro.”

Lara Maria Martins Borges - 1ª Série

Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima - Florianópolis - SC

“Oi, meu nome é Pedro dos Santos Fernandes, estudo no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima. Estou muito empolgado com a proposta do Novo Ensino Médio do colégio. Tem sido bem legal, principalmente com a integração das eletivas. Uma das matérias que eu mais gostei até agora foi Física e das eletivas me interessei por Matemática Financeira.”

Pedro dos Santos Fernandes - 1ª Série

Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima - Florianópolis - SC



“Olá, me chamo Camila Cruz, estudo no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima e eu estou simplesmente maravilhada com as propostas do Novo Ensino Médio. Estamos tendo a oportunidade de aprofundar sobre os cursos que queremos seguir como carreira. Junto com esta nova jornada vêm grandes responsabilidades. A carga horária aumentou e conseqüentemente o número de matérias, exigindo mais esforço e dedicação. O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima tem um sistema de aprendizagem extremamente necessário e preparatório para o nosso futuro profissional. Eu, como aluna Salvatoriana, só tenho a agradecer por esta oportunidade.”

Camila Cruz - 1ª Série

Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima - Florianópolis - SC

“Olá, meu nome é Felipe Santana Beraldo, estudo no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, comecei minha jornada no Novo Ensino Médio esse ano. Houve várias mudanças que estão exigindo de nós alunos muito esforço e muita dedicação. Por outro lado, fazem com que a nossa experiência acadêmica seja cada vez mais dinâmica e produtiva. Um exemplo são as eletivas presenciais que nos conectam ao colégio, aos colegas e professores, criando um cenário de convivência muito prazeroso. Por fim, queria dizer que estou gostando muito dessa nova experiência. Estou me adaptando muito bem e sinto que cada dia que passa, cresço como aluno e ser humano.”

Felipe Santana Beraldo - 1ª Série

Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima - Florianópolis - SC



“Entrei no Colégio Salvatoriano e me surpreendi com a dedicação e qualidade das aulas, educadores focados e dispostos a tirar quaisquer dúvidas. O estilo de ensino também me agradou muito, muitos exercícios e trabalhos focados em vestibulares, desenvolvimento de sua oratória e escrita.”

Pedro Vian - 1ª Série

Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição - Videira - SC

“Vejo que a implementação do novo método tem alcançado seus objetivos, pois está proporcionando para nós estudantes uma interação dos conteúdos com a realidade do nosso dia a dia, contribuindo no desenvolvimento de um projeto de vida. Além disso, estamos tendo a oportunidade de escolher as disciplinas que mais nos identificamos, complementando o aprendizado de uma maneira que desperta maior interesse pelos estudos e uma melhor integração entre alunos, escola e professores.”

Rafaela Giroto - 1ª Série

Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição - Videira - SC





Colégio Salvatoriano
N S Fátima

Projeto Contraturno/ Estendido:



MARINA SCARPA SEARA LUDVIG
COORDENADORA PEDAGÓGICA

Potencializar o desenvolvimento amplo e integral de forma lúdica

Em busca de uma formação integral para nossos estudantes, que venha a complementar as atividades já realizadas no turno regular, o Projeto Contraturno/Estendido vem ganhando forças na nossa comunidade escolar.

No dicionário, o significado de Contraturno é "Turno fora do horário normal, especialmente relacionado com o tempo para as atividades extracurriculares, que são realizadas posteriormente às aulas obrigatórias e estabelecidas por lei."

Muito se fala na importância das atividades fora do horário escolar, mas o que de fato é o Projeto Contraturno/Estendido no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima?

Nosso principal objetivo é a extensão do aprendizado do estudante, processo que é complementado por atividades lúdicas e oficinas. A maioria dessas atividades propiciam a aprendizagem "mão na massa", por meio do protagonismo do estudante, possibilitando desenvolver diversas habilidades como a criatividade, a interação e a imaginação.



Na prática, o Projeto Contraturno/Estendido proporciona aos estudantes a realização de conexões, adicionando conhecimentos aos conteúdos e aprendizados realizados no turno regular. Isto acontece na medida em que os temas abordados através dos projetos e propostas possibilitam insights relacionados ao conhecimento que está sendo desenvolvido, em cada faixa etária, sempre com a proposta de uma vivência prática.

Entre as vantagens do Contraturno, podemos citar:

- **Formação integral dos estudantes;**
- **Contribuição para o melhor aproveitamento escolar;**
- **Segurança do ambiente escolar;**
- **Atividades e oficinas que propiciam o desenvolvimento dos estudantes de forma lúdica.**

As atividades realizadas estimulam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais de modo que é possível perceber, mesmo que empiricamente, uma evolução no rendimento dos estudantes, tendo em vista os aspectos culturais, de lazer e atividades físicas.

Além disso, para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes nos dias atuais, é necessário estar atento ao período ocioso e ao tempo em que celulares e telas são utilizados, oportunizar e substituir este tempo por atividades produtivas como a prática de esportes, aula de inglês, artes, atividades manuais, leituras, estudos, música, aproveitando toda a infraestrutura oferecida pelo colégio, é sem dúvida uma maneira de garantir esse pleno desenvolvimento.

O Contraturno e Estendido do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima é uma possibilidade de extensão do processo de aprendizagem, promovendo diversas atividades e oficinas, facilitando a obtenção de conhecimentos e consequentemente de um melhor desenvolvimento através de práticas físicas, sócio interativas e mentais.



A orientação vocacional, o acolhimento e o cuidado com os estudantes do Ensino Médio



ALINE SCHÚ
ORIENTADORA EDUCACIONAL
ANNA CAROLINA SAVI
PSICÓLOGA ORGANIZACIONAL



A adolescência é uma fase cheia de desafios e descobertas. É um momento de construir a identidade, desenvolver a autonomia, reconhecer a individualidade e formar grupos sociais. O corpo muda, as emoções afloram e chega a hora de realizar escolhas, dentre elas, as relacionadas ao futuro profissional.

Esse período da vida pode gerar insegurança, ansiedade e dúvidas nos estudantes. Além disso, a pandemia de Covid-19 parece ter agravado esse cenário. O acolhimento, o olhar atento e o cuidado são essenciais para que eles possam passar pelos desafios com mais segurança e tranquilidade.

Considerando isso, no Colégio Saluatoriano Nossa Senhora de Fátima (CSNSF) é realizado o projeto "Transição", no qual os estudantes do Ensino Médio são acompanhados nos processos de mudança de segmento e de orientação vocacional. Periodicamente, ocorrem intervenções nas turmas para auxiliá-los a identificar o seu perfil e interesses.

Com a implantação do Novo Ensino Médio (NEM), os estudantes da 1ª série tiveram que realizar escolhas personalizadas para os seus currículos escolares. O NEM possui disciplinas eletivas que são escolhidas pelos estudantes com o apoio de suas famílias. Neste processo, um trabalho entre o Serviço de Orientação Educacional, a Psicóloga do Setor de Gestão de Pessoas e a Coordenação Pedagógica é realizado no sentido de auxiliar os estudantes a identificarem as áreas do conhecimento que possuem maior afinidade e que podem se relacionar com a sua possível futura profissão.

Durante o processo de Orientação Vocacional da 2ª série, são feitas intervenções para identificar o perfil profissional relacionando suas competências, habilidades e atitudes, visando a uma melhor e assertiva escolha profissional.

Dando continuidade a esse trabalho, com os estudantes do terceiro, são realizados atendimentos individualizados com o acompanhamento psicológico para o desenvolvimento pessoal e profissional visando a essa escolha. Geralmente, são realizadas de 4 a 6 sessões para deixá-los mais seguros no processo de transição para a universidade. Concomitante a esse processo, os estudantes têm contato com os profissionais das áreas de maior interesse e com as universidades na Semana das Profissões, em que trocam informações sobre o mercado de trabalho e os desafios que podem encontrar em suas futuras profissões. Com o projeto Transição, o CSNSF visa proporcionar um olhar atento e acolhedor ao processo de escolha profissional dos seus estudantes.



Visita de um campeã olímpico



RODRIGO LUCIANO DE SOUZA
PROFESSOR

Multicampeão pela Seleção Brasileira, um dos melhores jogadores de todos os tempos e membro do Hall da Fama. Estamos falando de Giba!

O ex-camisa 7 da Seleção Brasileira construiu uma das carreiras mais brilhantes no Voleibol mundial. Superou problemas de saúde na infância e mostrou que, mesmo com “apenas” 1,90m de altura, poderia ser um dos maiores atacantes da história. Giba encerrou sua carreira em 2014, mas tem o nome marcado para sempre no Voleibol.

No dia 02 de março recebemos, no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, a visita desse grande ídolo do Voleibol Mundial, hoje morando no Marrocos e sendo responsável pelo Voleibol na África. Giba continua espalhando entusiasmo, esperança e simpatia por onde passa. Num bate-papo com nossos estudantes do Ensino Médio e Fundamental 2, no Salão do Colégio, contou um pouco da sua trajetória como atleta, estudante e principalmente a importância do estudo e da disciplina no esporte. Falou um pouco do que aprendeu em cada país, por onde pôde se fazer presente, representando o Voleibol, as culturas, o interesse pelas línguas (ele domina o italiano, o russo, o espanhol e o inglês).

Palavras de incentivo não faltaram aos nossos estudantes. Segundo ele, independente do esporte, o treinamento, a disciplina e o foco fazem a diferença na vida e na carreira do atleta. Foi possível observar que toda a sua fala é convergente com os valores Salvatorianos e cristãos. Sempre com uma história de superação, de conquistas e de muito amor pelo que faz e fez. Os estudantes tiveram a oportunidade de perguntar, e sentir que por trás dessa lenda esportiva há um ser humano com um grande coração, que se preocupa com a nossa juventude. Giba coloca que a educação e a oportunidade de estudar e aprender devem ficar sempre em primeiro lugar na vida. Foi também um momento incrível e de muita “tietagem”, pois estava sempre rodeado de alunos, respondendo às curiosidades e fotografando com todos.

Nos dias 1º e 2 de abril, aconteceu o evento Camp com ele. Foram dias de muito treino e aprendizado. Em cada exercício, ficava a dica de um campeão. Nesse período recebemos aproximadamente 80 atletas que puderam passar dois dias de treinamento com o Giba e com professores de Voleibol da nossa cidade. Os alunos ficaram encantados com as dicas desse maior ponteiro do Voleibol mundial: dicas de posicio-

namento, de passe e abordagem à bola, de saber confiar em você, no seu grupo e que não existe vitória sem superação, sem treinamento e sem entrega. Ainda deixou claro que por trás de cada campeão existe também uma pessoa que abdicou de muitos momentos em família, amigos e sociedade, para conquistar seus objetivos. Mas, a frase que ele mais frisou foi que “Os seus sonhos só dependem de você, nunca deixe ninguém roubar isso de você”. Usando de exemplo uma peneira, onde um professor falou que ele não tinha altura suficiente para jogar Voleibol. E, quando ele chegou à seleção brasileira, fez questão de ir até o professor e agradecer, pois ele realmente precisou superar a baixa estatura (1,90m) para atacante de Voleibol, e se tornar o dono de uma das maiores impulsões (3,25m), a fim de passar pelos maiores bloqueadores do mundo.

Eis algumas frases que o Giba nos deixou nesses dias:

“Não importa o tamanho dos obstáculos, e sim o quanto estamos determinados a vencê-los”;

“Acredite em si próprio e chegará um dia em que os outros não terão escolha senão acreditar em você”;

“Pense como um campeão, atue como um campeão, treine como um campeão e será campeão”;

“A nossa força é medida quando nos deparamos com os obstáculos”;

Veja o que a estudante Raissa Lemos, da turma 201, que foi a primeira atleta a fazer a inscrição do Camp com o Giba nos disse desse encontro:

“Acho que posso dizer que conhecer o Giba foi um dos momentos mais especiais da minha vida. Foram dois dias de treinos intensos e de muito aprendizado. Com certeza, vou levar todos os ensinamentos comigo, mas principalmente a humildade e a simplicidade que eu vi nele. Minha admiração só cresceu. Ele é uma pessoa fenomenal”.





A importância da atividade física na pandemia

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), atividade física é “qualquer movimento corporal que tenha gasto de energia, seja no trabalho, jogos, tarefas domésticas, aulas e atividades de lazer”.

Praticar atividade física regularmente é muito importante para prevenção de doenças crônicas, como as cardíacas, diabetes, câncer de mama e acidente vascular cerebral (AVC). Para isso, visamos buscar o que a atividade física pode nos oferecer de melhor, como a melhora do condicionamento físico, cardiorrespiratório, saúde óssea, balanço energético para controle de peso, redução no risco dessas doenças, bem como a hipertensão e a depressão.

Durante a pandemia do COVID-19, a prática de atividade física foi dificultada, tendo em vista que academias e ambientes de trabalho funcionaram de modo remoto e até mesmo o acesso aos parques foi restrito. A falta de estímulo, realização de atividades em casa, de modo individual, a falta de espaço e de materiais adequados dificultaram a vida de todos. Empecilhos estes deixavam a prática muito menos divertida e motivadora. Vale ressaltar que a falta de atividade física leva ao sedentarismo, que é prejudicial para a imunidade, deixando o sistema mais frágil para doenças virais.

Com a chegada da vacina e a volta às aulas, foi-nos permitido voltar a praticar atividade física com mais frequência, e a disciplina amada por grande parte dos estudantes, a Educação Física, pode reaproximar os alunos com essa prática saudável, que juntamente com uma boa alimentação, rica em nutrientes, melhora a saúde como um todo.

Também nesse sentido, as atividades extracurriculares têm papel fundamental, oportunizando horários fora da grade curricular, trazendo a integração entre os alunos e proporcionando o bem-estar dos mesmos durante a rotina de um estudante.

A COVID-19 chegou de surpresa, causando diversos problemas no mundo, mas, conforme vai passando, as pessoas retomam sua vida normal, aliada à prática de atividade física regular. E, isso nos dá uma segurança para viver muito melhor, com saúde, alegria e diversão, para nos tornarmos pessoas melhores a cada dia.



EQUIPE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO COLÉGIO SALVATORIANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

CLAUDIO ROBERTO CAVALCANTI BRANDÃO

JAILSON LUIS COLOMBI

JULIANA HELENA RIBEIRO LOPES DE SOUZA

RAFAEL RIBEIRO RAMOS

RODRIGO LUCIANO DE SOUZA

PRATIQUE ATIVIDADE FÍSICA!

LIXO ZERO



O protagonismo de crianças e adolescentes no cuidado com a Casa Comum

A educação ambiental é uma ação para a cidadania. Crianças e adolescentes que têm contato com a natureza desenvolvem atitudes sustentáveis e podem criar uma consciência crítica em relação ao planeta. Dessa forma, são construídos valores e costumes que visam ao bem-estar da vida em comunidade. Tratar sobre sustentabilidade na sala de aula é uma maneira de incentivar os alunos a serem ativos em relação ao cuidado com o planeta. Assim, cada pequena atitude faz a diferença.

Muitos problemas ecológicos têm sua origem na destinação inadequada dos resíduos. Por isso, no ano passado, iniciamos no CSNSF, em parceria com a empresa Conectar Negócios Sustentáveis, o Programa “Lixo Zero” com os objetivos de formar lideranças, fomentar o empreendedorismo e o cuidado com a Casa Comum. A meta do Programa é destinar somente 10% dos resíduos sólidos produzidos na escola para o aterro sanitário.

Conforme a Zero Waste International Alliance (ZWIA), o Lixo Zero é “uma meta ética, econômica, eficiente e visionária para guiar as pessoas a mudarem seus modos de vida e práticas de forma a incentivar os ciclos naturais sustentáveis, nos quais todos os materiais são projetados para permitir sua recuperação e uso pós-consumo.” Para criar uma cultura de sustentabilidade, faz-se necessário que o conceito perpassasse todas as ações pedagógicas e administrativas. A ideia é provocar mudanças atitudinais nos estudantes, colaboradores e em suas famílias. As ações estão sendo realizadas de acordo com a faixa etária dos estudantes de cada segmento do Colégio. Eles recebem formação e são Agentes Transformadores Lixo Zero, atuando como multiplicadores do aprendizado advindo desta proposta. Os colaboradores da escola também recebem formações periódicas para acompanhar e mediar os estudantes neste processo.

Uma das propostas do Programa Lixo Zero é que, em todas as quartas-feiras, os estudantes e suas famílias reflitam sobre a produção de resíduos e tragam um lanche que não gere resíduos ou que estes sejam orgânicos ou retornáveis. Frutas, lanches sem embalagens de papel ou plástico, garrafinhas de suco ou de água reutilizáveis, são dicas para este dia.

Conforme o Papa Francisco, na Carta Encíclica *Laudato Si*, alerta-nos de que “todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades”. O CSNSF assumiu o compromisso de educar para a sustentabilidade, pois a crise ambiental é evidente e exige uma mudança coletiva urgente de hábitos.



ALINE SCHÚ
CÁTIA MARISTELA GREGORI
DIRLEI ALBIERO ANDRIONI
KARINY TELES BELEM
 ORIENTADORAS EDUCACIONAIS



Noite de autógrafos

Com o intuito de fazer o fechamento do ciclo da Educação Infantil e incentivar cada vez mais a leitura e escrita dos mediados do Nível 5, o Projeto Super Autor foi adotado pelo nosso Colégio.

As crianças dessa faixa etária estão em processo de alfabetização e, por isso, acreditamos na importância de formar leitores e autores. Cada estudante ilustrou e colocou sua opinião sobre "O que é ser criança", garantindo o seu protagonismo na obra final.

Com o término do projeto, realizamos a Noite de Autógrafos, um momento repleto de emoção e significado, em que as crianças puderam apresentar aos seus familiares sua obra final.

Sábado Cultural da Educação Infantil

Tendo como tema o Sítio do Pica-Pau Amarelo, os estudantes da Educação Infantil participaram do Sábado Cultural, em que puderam assistir a uma breve apresentação teatral, divertiram-se com os desafios da Narizinho, criaram a sopa da Cuca, pintaram a Emília e finalizaram as atividades decorando um delicioso cupcake.

Momentos assim, além de divertidos e estimulantes, certamente ficarão guardados na memória dos nossos pequenos!



Acesse os
QR Codes
para assistir
aos vídeos



Mural

Lançamento do Livro “Dos sonhos de Jordan às páginas da história”



No dia 22 de fevereiro de 2022, aconteceu o lançamento do Livro “Dos sonhos de Jordan às páginas da história”, como parte das comemorações do Ano de Padre Jordan, fundador da Família Salvatoriana, que foi Beatificado em 15 de maio de 2021, em Roma.

Mais de 20 estudantes e vários educadores de nosso Colégio contribuíram com suas produções textuais em forma de poesias, orações e textos que estão presentes neste Livro, que conta, ainda, com a participação de Padres, Irmãs, Irmãos e Leigos Salvatorianos de outras partes do Brasil, bem como com a contribuição de estudantes e educadores de outros Colégios Salvatorianos.



Teatro de Natal



Como é bom saber que Deus espera por todos. E, que na imensidão compassiva de Sua espera, cada um pode reaprender o sentido da verdadeira esperança.

Este foi o fio condutor da peça “Retrovisor”, apresentada aos estudantes do 7º ano ao Terceirão, familiares e convidados, pelo Grupo de Teatro formado pelos mediados da segunda e terceira série, do Ensino Médio.

Uma mensagem nos foi dada: “É tempo de fazer renascer a vida, como dádiva, na ponta dos dedos, no olhar, nas palavras e principalmente em nossos corações.”



Acesse os QR Codes para ver mais fotos



Colégio Salvatoriano
Padre Jordan

Desafios no processo de alfabetização e letramento na primeira infância

Aprender a ler e a escrever é um passo muito importante na vida de uma criança.

Por meio da escrita e da leitura, é possível viajar no mundo da imaginação e da criatividade. Porém, esse processo nem sempre acontece de forma tão fácil.

Para que a alfabetização e o letramento aconteçam, o mediado precisa ter algumas habilidades desenvolvidas, que podem ser preparadas na Educação Infantil, de forma lúdica:

- **O desenvolvimento motor, para segurar de forma adequada e com firmeza o lápis;**
- **Diferenciar letras e números;**
- **Identificar e reconhecer o nome das letras do alfabeto e seus sons.**

Porém, quando isso não acontece, esse desafio apresenta ainda mais obstáculos, pois muitas crianças não passam por uma Educação Infantil que visa a desenvolver as habilidades necessárias para que a alfabetização se concretize já no 1º Ano do Ensino Fundamental.

Desta forma, ao receber os mediados nessa condição, um trabalho prévio deve acontecer. Inicialmente, devem ser realizadas atividades que proporcionem o desenvolvimento motor, como rasgar, recortar e pintar, para que eles possam segurar o lápis de forma adequada, e a partir de então, possam desenvolver e aprimorar seus traços tanto no desenho, quanto na escrita.

Outro fator complicador nesse processo é quando a criança não tem acesso a livros ou jogos educativos com letras e números. Porém, é muito gratificante acompanhar o desenvolvimento dos seus traços, tanto no desenho quanto na escrita das letras e numerais, permitindo a concretização desse processo tão importante e gerador de autonomia que é a alfabetização.

Assim, para que se alcance o objetivo da alfabetização é necessário que se tenha um olhar diferenciado para cada estudante, procurando desenvolver as potencialidades de cada um deles. E, por isso, a forma de mediação e estimulação se difere de uma criança para outra, sempre respeitando o tempo de aprendizado de cada um e buscando envolver as famílias neste processo de alfabetização.



JULIANA ALVES DOS PASSOS
PRISCILA DE SOUZA PIRES RIBEIRO
PROFESSORAS

Música: a arte de fazer sorrir

Quem nunca sorriu ao ouvir uma música da qual gosta? Quem nunca sentiu vontade de dançar ou apenas se mexer ao som de uma música guardada na memória? Quem nunca parou para ouvir e apreciar alguém tocando um instrumento musical?

A música tem esse poder de nos transformar, de acessar boas memórias, de relaxar, de trazer alegria. Essa arte, que é repleta de encantos e belezas, está ao nosso redor, está dentro de cada um de nós. É preciso que haja pessoas que despertem esse potencial para música, que é nato em cada ser.

Ensinar música é como abrir os ouvidos para o novo, perceber o que nos move. Ensinar música é despertar a criatividade, a maneira mais bela de se expressar, é encantar e encantar-se; é ouvir a si mesmo; é ouvir o outro; é encontrar-se com Deus.

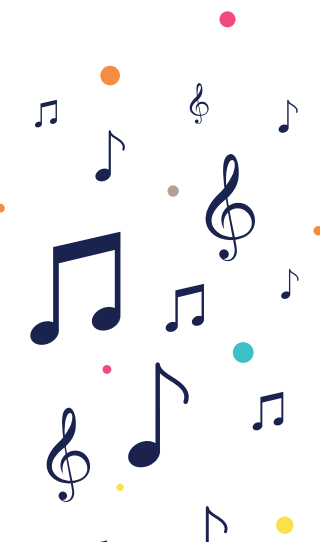
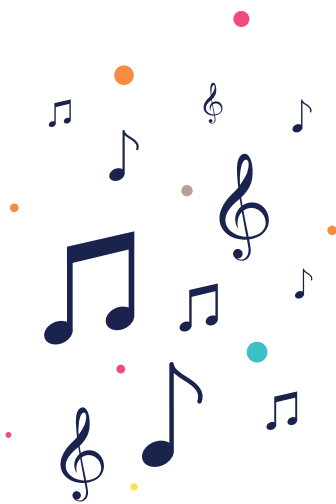
Como é belo ouvir o cantar de uma criança, perceber a maneira como ela se move, ver seus olhinhos brilharem, despertar a curiosidade por algo diferente de seu mundo. Como é gratificante descobrir talentos, ajudar nas dificuldades, ouvir o que cada criança tem a falar.

Ensinar música é a maneira mais leve de conhecer a individualidade de cada ser, seus gostos, seus impulsos, seus dons, seu jeito de ser e de agir. Ensinar música é compreender o outro. A música traz conforto, alivia a dor, traz paz. A música nos une àqueles com os mesmos gostos, as mesmas preferências. Música nos desperta a felicidade, nos faz sorrir!

Por isso que eu amo música, amo ensinar música! É a maneira que encontrei de me aproximar, de conhecer melhor e de entender o outro. Música é a arte de encontra-se com o outro, encontrar-se no mundo. Enfim, encontra-se com Deus.



DAIANE DA SILVEIRA
PROFESSORA DE MÚSICA



A importância da articulação dos projetos sociais na educação filantrópica



GABRIELA AUGUSTO VICENTE FELIX
ASSISTENTE SOCIAL

A educação é uma política pública de direito constitucional e por isso deve ser garantida não somente com a democratização do acesso, mas sobretudo com a qualidade do ensino, a fim de promover o crescimento e desenvolvimento integral da pessoa humana.

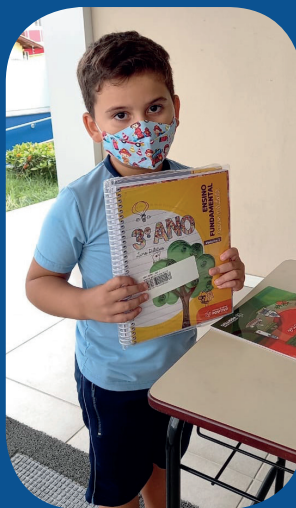
O serviço educacional pode ser oferecido através de instituições de caráter público e privado, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394/96) e ainda em seu art. 20, as instituições privadas podem se enquadrar nas seguintes categorias: particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas.

O Colégio Salvatoriano Padre Jordan - CSPJ - é uma das unidades operativas mantida pelo Instituto de Ensino e Assistência Social - IEAS, uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de cunho filantrópico, de natureza educacional, saúde e de assistência social e tem Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

O CSPJ presta o serviço educacional do 1º ao 7º ano do Ensino Fundamental e diferente das outras unidades operativas, iniciou sua história como um projeto de alfabetização, diante da necessidade da comunidade em que está inserido, a fim de atender crianças provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social, que estavam sem frequentar a escola. Desta forma a instituição ficou conhecida ao longo da história por seu atendimento através da oferta de bolsas de estudos, garantindo o acesso a uma educação de qualidade.

Atualmente o CSPJ atende a um total de 425 alunos matriculados, sendo 93,8 % alunos bolsistas de 100% e 3 % alunos bolsistas de 50%. A instituição é muito conhecida na comunidade por todo trabalho desenvolvido e acaba sendo uma referência para as famílias que desejam oferecer uma educação de qualidade aos seus filhos e não tem condições para isso.

Além da concessão da bolsa de estudos, há o desafio de atender às diversas demandas que aparecem neste contexto educacional, a fim de garantir a permanência, com qualidade, de cada aluno na escola. Dessa forma, é necessário compreender a realidade das famílias aten-



didadas e identificar as demandas que se manifestam para buscar estratégias eficazes de atuação profissional. E, é justamente aí que se dá a importância de articulação com projetos sociais.

Dentre as demandas manifestadas e que necessitam de intervenção com o intuito de garantir a permanência dos alunos bolsistas na instituição há a oferta do material didático (apostilas), a doação emergencial de cestas básicas e o apoio escolar no processo de alfabetização.

Quanto à oferta de material didático (Sistema Positivo de Ensino) para as famílias bolsistas que não possuem condições para adquirir, é ofertado aos estudantes com bolsa integral, conforme previsto em legislação, através do Programa de Concessão de Benefícios. Isso só é possível através do Projeto: A garantia do Acesso e Permanência ao Ensino de Qualidade.

Em relação à doação emergencial de cestas básicas, por intermédio de parcerias com doadores voluntários visando a atender a necessidade emergencial de cerca de quinze famílias necessitadas através do Projeto: Um Olhar Cuidadosos com a Vida..

Além disso, diante da dificuldade latente de algumas crianças é ofertado o apoio pedagógico em contraturno escolar, por meio do Projeto Mediação Pedagógica no Processo de Alfabetização. Esse projeto tem o intuito de ampliar e desenvolver a aprendizagem das crianças que apresentam dificuldades expressivas em língua portuguesa e matemática, na tentativa de minimizar essas dificuldades e possibilitar às próprias crianças uma caminhada no processo de ensino e aprendizagem de forma autônoma e significativa.

Esses são alguns exemplos que mostram os desafios para garantir a permanência de cada aluno no dia a dia na escola e que ultrapassam os limites da oferta de uma bolsa de estudos. Dessa forma, é de extrema importância que as parcerias para efetivação dos projetos sociais aconteçam a fim de garantir o atendimento de algumas demandas, e garantir a concretização da missão Salvatoriana de "Promover o conhecimento e o cuidado humanizado integral da vida".

Matemática na prática

A matemática é vista, muitas vezes, como uma disciplina que traz grandes dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Observa-se que embora haja incompreensão e a falta de motivação em relação aos conteúdos matemáticos, essa área de conhecimento tem um papel fundamental para a vida cotidiana e para muitas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas.

Nesse sentido, é preciso que o estudante perceba a matemática como um sistema de códigos e regras que a torna uma linguagem de comunicação e permite modelar a realidade e interpretá-la. Ensinar matemática, por meio de resolução de problemas, é uma tarefa bem mais difícil do que ensinar conceitos e algoritmos matemáticos; pois exige uma variedade de processos, de pensamentos e de construção de habilidades que precisam ser cuidadosamente desenvolvidos pelo estudante com apoio e incentivo do mediador, estimulando o pensamento autônomo, a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

As soluções propostas no projeto

Pense+ estimulam o desenvolvimento de diversas habilidades para uma experiência única de aprendizado em sala de aula. O aprendizado acontece por meio de desafios, desenvolvendo conceitos e com o trabalho em equipe, para que os estudantes passem a ser mais investigativos e construam o conhecimento por meio de suas vivências.

Em cada aula, é lançada uma tarefa e a partir das orientações práticas, a imaginação ganha espaço. Esta é a hora de usar a criatividade e o conhecimento para construir soluções. Compartilha-se, então, o que foi construído e aprendido. Com os novos conhecimentos, é introduzida uma nova tarefa, estimulando cada vez mais o pensamento crítico e analítico.

No colégio Salvatoriano Padre Jordan, o projeto tem apresentado resultados muito positivos, o que mostra aos mediadores diversas oportunidades para explorar a matemática de forma concreta e prazerosa. Em cada aula, um novo desafio que desperta muita curiosidade e surpreende o próprio estudante com a descoberta de um novo significado para o pensamento matemático.



ROZANGELA APARECIDA VALLE
COORDENADORA PEDAGÓGICA





A importância de ouvir e cuidar diante dos desafios da pandemia na escola

Finalmente a pandemia parece caminhar para o seu fim. Porém, depois de dois anos convivendo com esse vírus invisível e mortal, isolados do mundo dentro de nossas casas, com aulas on-line, máscaras e pouco convívio social, cercados de medo e muita insegurança, finalmente voltamos à “normalidade” na vida escolar.

SERÁ MESMO?

Tínhamos a ideia de que logo que tomássemos a vacina, que as aulas voltassem ao presencial, que a máscara deixasse de ser obrigatória, as coisas voltariam ao seu “normal”. Mas, será que nós paramos para refletir que “NORMAL” seria esse? Paramos para entender o que a pandemia e dois anos de reclusão causaram em nós e principalmente às nossas crianças?

Nunca na história recente, o mundo foi atingido por uma pandemia assim longa. Surgem, agora, várias perguntas sobre as consequências do fechamento das escolas, dos desafios na didática, na distância e no isolamento dos colegas: Quando tudo isso será superado?

A revista Focus.it traz a preocupação sobre um aspecto bem delicado relativo a tantos estudantes que durante a pandemia perderam pais, avós ou professores; a lutos pessoais ou de comunidade que deixaram os estudantes em um estado de grande fragilidade emocional, além é claro daqueles que tiveram seus genitores na linha de frente ou àqueles que perderam o emprego.

Ver e estar consciente de que familiares e amigos estiveram gravemente doentes afetados pelo coronavírus, separação dos pais ou situações familiares difíceis,

podem causar ansiedade, crises de pânico, depressão.

A privação de relacionamentos interpessoais afetou não somente a saúde mental dos jovens, mas também as competências a eles relacionadas, como respeito, empatia e confiança. É o que pontua Celso Lopes, psiquiatra e fundador do Programa Semente, de soluções em educação socioemocional na revista CNN Brasil.

As consequências mais evidentes, neste momento, são uma excessiva dependência, desatenção e irritabilidade. Nos adolescentes, a propensão ao isolamento e solidão agravada, devido ao fato de que neste momento de transição é muito necessária a inclusão e aceitação em grupos de semelhantes, assim como a companhia, as amizades são essenciais para um normal desenvolvimento psicológico e bem-estar de crianças e adolescentes.

Silmara Meireles na revista CNN, reforça: “Todos que estão dentro desse ambiente escolar precisarão ser mais cuidadosos uns com os outros, mais generosos nas relações e mais pacientes”.

Toda a equipe escolar do Colégio Saluatoriano Padre Jordan, guiada pelo propósito de seu bem-aventurado padroeiro e titular, está aplicada em tentar reverter o impacto na vida escolar das crianças e adolescentes, seja ele emocional ou pedagógico, com estratégias voltadas ao acolhimento, à escuta misericordiosa e à resolução pacífica dos conflitos para que com isso se retome o processo de aprendizagem de forma humanizada e cuidadosa.



CLEIDINERIS COSTA E SILVA
MAYANE DA ROCHA
ORIENTADORAS EDUCACIONAIS

O cuidado no processo de mediação ao educador para a excelência educacional



ANNA CAROLINA SAVI
PSICÓLOGA ORGANIZACIONAL

O processo de desenvolvimento profissional vai muito além das formações existentes, precisa existir um mecanismo de confiabilidade entre o gestor e sua equipe de trabalho.

Há muitos anos, existe o processo de feedback (mediação) ou seja, retorno da informação e do processo passado ocorrido em determinado momento. Recebemos feedbacks a todo momento, porém muitas vezes não nos damos conta de que esse processo serve também para mediar as relações humanas dentro da Instituição e como um todo, seja com professores, alunos, pais e setores de apoio.

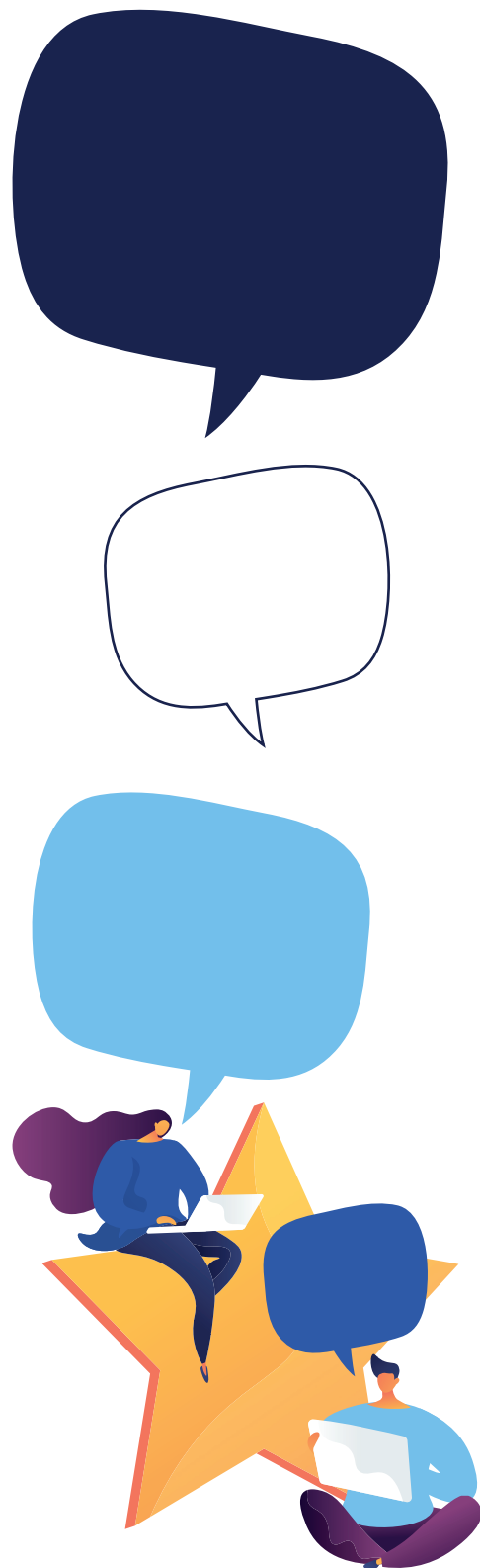
O alinhamento institucional e a excelência profissional só acontecem quando, além de contratar o profissional, existe a possibilidade de estarmos mediando situações que envolvam tanto as suas relações quanto os seus aspectos técnicos.

O cuidado no processo de mediação do feedback é extremamente importante. Usar a “firmeza com ternura”, entender que estamos em um processo de construção do ser humano torna-se fundamental. Nesse sentido, os questionamentos devem ser constantes: como fazemos essa mediação? Como damos esse feedback? Será que fizemos essa mediação de forma correta? Ou simplesmente vamos deixando passar até que o “copo” encha e transborde?

Por isso, é necessário estarmos atentos e saber a hora certa de conversar e passar ao profissional questões importantes para seu desenvolvimento. Esse é o papel do gestor em conjunto com o setor de Gestão de Pessoas.

Ainda que involuntariamente, muitas vezes, utilizamos problemas de comportamento ou falhas técnicas de determinada pessoa para justificar o processo de demissão. Porém, é importante questionar-se: foi mediada a situação em algum momento ou apenas aconteceu um “pré-julgamento” de que aquele determinado profissional não serve mais para a Instituição? Muitos casos são revertidos e a rotatividade passa a cair devido ao alinhamento entre gestor imediato e colaborador.

Assim, feedback é ponto chave para a Gestão de Pessoas, pois além de ser um dos principais canais de comunicação, sempre alinhando as estratégias da empresa ao comportamento e desempenho do colaborador, apresenta um resultado positivo, visando à excelência institucional. Devido a isso, a sinalização de que melhorias são necessárias e de que a pessoa está no caminho certo, fazem parte da construção de um time de sucesso e, por consequência, dessa excelência.





Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

Lideranças Salvatorianas:

um diálogo entre a Pastoral Juvenil Salvatoriana e o Grêmio Estudantil

A formação de lideranças é a essência do jeito Salvatoriano de educar. Com o tema Lideranças Salvatorianas: um diálogo entre a Pastoral Juvenil Salvatoriana e o Grêmio Estudantil, tem-se como objetivo apresentar dois espaços de formação de jovens líderes, com condição de protagonismo no ambiente educacional e na sociedade. Problematisa-se a partir das questões: Como formar lideranças que expressam e impulsionam o Carisma Salvatoriano? e Qual o papel da liderança Salvatoriana na atualidade?



Grêmio Estudantil doa bolas de basquete para o projeto social "Basquete para todos"



Grêmio Estudantil entrega bombons para os estudantes no Dia da Criança



Cachorro-quente organizado pela PJS



Encontros semanais da Pastoral Juvenil Salvatoriana

Com o desejo de ser fiel ao Carisma Salvatoriano, de envolver e formar as juventudes, a Pastoral Juvenil Salvatoriana - PJS e o Grêmio Estudantil - Grêmio empenham-se em encontrar caminhos para uma ação organizada com os jovens que estudam no Colégio Salvatoriano Bom Conselho - CSBC. A educação evangelizadora, pautada na referência de Jesus Salvador, permite-nos empreender de forma criativa processos de liderança Salvatoriana.

A PJS tem por objetivo oferecer aos jovens um processo de formação humana e cristã, proporcionando o cultivo de relações interpessoais no grupo, valorizando a diversidade de cada um, favorecendo o crescimento humano e cristão do jovem através de um processo de formação em grupo e incentivando o protagonismo juvenil, para que sejam capazes de "ser, crer e viver" a sua juventude e, posteriormente, sua vida adulta, de forma consciente, responsável e solidária.

Os estudantes que estão na PJS se comprometem a compartilhar com a comunidade escolar tudo aquilo que desenvolvem dentro do grupo, sendo anunciadores do Divino Salvador, através de seu testemunho de vida. Desenvolvem a evangelização através da participação em atividades do colégio, destacando-se como exemplo os momentos celebrativos. Nos encontros semanais, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre valores humanos, formas de viver a juventude, relações entre colegas e família, bem como, perspectivas de presente e futuro. A base da formação está em passagens bíblicas, textos e parábolas que são discutidos e atualizados, trazendo-os para o ambiente juvenil.

O Grêmio tem como objetivo a conexão da direção com os estudantes, incrementando a formação e o desenvolvimento do espírito de coleguismo, sendo estímulo na união entre os estudantes e a comunidade escolar. A equipe de gestão do Grêmio está incumbida de promover ações na área social, cultural, esportiva, educacional e política, a qual realiza eventos, cursos, debates, palestras, campeonatos que levam ao desenvolvimento de uma consciência crítica e uma participação positiva em seu meio social, contribuindo assim, com o protagonismo dos jovens na construção dos valores que promovam a vida.

O Grêmio tem papel ativo na proposição de pautas e atividades que possibilitem o crescimento humanizado integral. Com reuniões mensais, são planejadas e organizadas ações que envolvam os estudantes a partir da missão, da visão e dos valores Salvatorianos. O Grêmio é uma instância que possibilita o exercício da democracia, compreendendo as perspectivas formativas Salvatorianas.

A PJS e o Grêmio exercem um papel fundamental na formação de lideranças salvatorianas. Na caminhada de 19 anos de PJS e 68 anos de Grêmio, o CSBC tem contribuído sistematicamente na formação de jovens que aprimoram o seu jeito de ser no mundo, com olhar crítico, reflexivo e solidário tanto no ambiente escolar quanto para o envolvimento na sociedade. A convergência entre os grupos permite crescimento coletivo e qualificação dos processos de ensino, aprendizagem e evangelização. Acredita-se que as juventudes Salvatorianas, enquanto presença de Jesus Salvador no mundo, são fonte de renovação, de vitalidade e de esperança.



IR. PATRÍCIA SANTANA DE ARAGÃO SILVA
ASSESSORA DA PASTORAL JUVENIL SALVATORIANA

VOLNEI FORTUNA
COORDENADOR DO SERVIÇO DE PASTORAL ESCOLAR

Mural



Campanha Solidária de Arrecadação de Alimento

Os estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, juntamente com o Coletivo Empatia Salvatoriana (estudantes da 3ª série do Ensino Médio), mobilizaram a Campanha Solidária de Arrecadação de Alimento denominada “Cuidar da vida: um encontro entre as humanidades”. Foram arrecadados 589 itens que foram distribuídos às famílias na Vila Popular, à Aldeia Indígena Goj-Jur (em Kaingang significa rio nascente) e à Paróquia Sagrado Coração de Jesus.



Contraturno realiza projeto “Meu Caderno de Receitas”



A alimentação está conectada diretamente aos sentimentos, sensações e memórias das pessoas e, por isso, a importância de resgatar estes laços com a família. O objetivo do projeto do Contraturno “Meu Caderno de Receitas” é proporcionar às crianças um contato frequente com esta tipologia textual de forma lúdica, divertida e contextualizada, através da realização das receitas em sala de aula e da construção de um caderno de receitas culinárias, possibilitando a habilidade de empregar os conhecimentos, despertando o prazer em realizá-los.

Mural

Através da contação da história da obra "Gildo" os estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental I trabalharam os sentimentos. Gildo é um elefantinho muito corajoso, porém ele tem um medo. Então, no intuito de conversar sobre os medos dos estudantes durante o período de adaptação escolar, foi contada essa história pela bibliotecária, Cristina, com a qual foi possível conversar e refletir sobre as inseguranças das crianças. Em outra obra, Gildo recebe cartinhas diferentes e divertidas. Desta forma, os estudantes puderam escrever uma cartinha, conhecer o gênero textual e também receber de suas famílias uma carta onde expressam desejos sobre a caminhada deles no Ensino Fundamental. Foi um momento de memórias afetivas e muito acolhimento no período de adaptação escolar e de rotina tão diferente da Educação Infantil.

Estudantes dialogam sobre sentimentos



Confraternização de Final de Ano dos Educadores

No dia 18 de dezembro de 2021, para celebrar o encerramento do ano os educadores fizeram um passeio divertido. Em parceria com a Associação de Pais e Mestres (APM), o colégio levou os educadores para a Vila Evangelista, na cidade de Casca/RS. Com uma celebração na igreja da Vila, um almoço delicioso e passeios descontraídos, todos puderam interagir e encerrar mais um ano de muito trabalho e dedicação.





Lançamento da Campanha da Fraternidade

Lançada aos educadores e estudantes, a Campanha da Fraternidade 2022 tem como tema “Fraternidade e Educação” e lema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Cf. Pr 31, 26). Com os educadores foram apresentados os objetivos gerais e os específicos, bem como problematizado sobre questões como: Qual o papel da educação para o contexto social contemporâneo? Como desenvolver processos de ensino, aprendizagem e evangelização diante do desafio provocado pela pandemia? Que estratégias são possíveis através do jeito Salvatoriano de ser na colaboração da educação brasileira? Que compromisso posso assumir enquanto educador Salvatoriano neste ano de 2022 sobre a temática da Campanha da Fraternidade? Já os estudantes puderam aprender sobre a excelência humana da educação e suas interfaces com as dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais.



Novidade de 2022: PENSE+

Ainda em dezembro, antes do início das férias, aconteceu a formação do Pense+, um programa que possibilita às escolas a integração de atividades das áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharias e Artes, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento de novas habilidades relacionadas às necessidades da vida cotidiana. Tudo isso em um espaço moderno projetado para aulas inovadoras e incríveis. Em abril, teve início a utilização deste ambiente com atividades diferenciadas organizadas pelos professores. Neste espaço os estudantes aprendem de forma criativa e dinâmica.



Higiene Feminina

Um exercício de empatia

O Colégio Saluatoriano Bom Conselho ao longo dos 72 anos de história vislumbra as nuances existentes na sociedade. Diante de um cenário de fragilidade econômica, observou-se que os itens de higiene feminina não estão acessíveis às famílias em área de vulnerabilidade social, sendo uma questão de saúde pública. O relatório Pobreza menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos (2021) relata-nos que a pobreza menstrual é um fenômeno complexo, multidimensional e transdisciplinar que compreende itens básicos como: absorvente, sabonete, papel higiênico, estendendo-se à ausência de banheiros seguros, saneamento básico, gestão de resíduos, acesso a medicamentos e ao serviço médico, insuficiência formativa sobre os ciclos menstruais, tributação sobre os produtos, assim por diante.

Sensibilizados com esta temática, os estudantes da Pastoral Juvenil Saluatoriana - PJS - mobilizaram-se e organizaram uma campanha solidária para arrecadação de material de higiene feminina. A campanha solidária provocou educadores e educadoras, estudantes e famílias saluatorianas a aderirem a esta causa nobre e desafiadora na atualidade. No decorrer da campanha foram arrecadados: absorvente, sabonete, creme dental, desodorante, perfume, condicionador, shampoo, entre outros, que foram entregues às mulheres líderes das Ocupações Valinhos II, Bela Vista e Vista Alegre, na Cidade de Passo Fundo/RS. Concomitante à entrega dos itens, os jovens tiveram a oportunidade de um diálogo formativo e de troca de experiências, diante da provocação: como surge a necessidade de seres humanos terem que ocupar determinados espaços das cidades para viverem?

No ano de 2021 foi realizada a primeira edição da campanha solidária e os jovens da PJS estão motivados a vislumbrarem com a comunidade educativa a segunda edição, que ocorrerá no mês de novembro, estando em sintonia com o convite do Papa Francisco à vivência do VI Dia Mundial do Pobre, o qual convida-nos à realização de gestos concretos, bem como, ao exercício do valor saluatoriano Cuidado Humanizado, que evoca o cuidado dos seres humanos na sua dignidade e integralidade, colaborando no desenvolvimento das potencialidades da vida.

Estudantes da Pastoral Juvenil Saluatoriana - PJS - se mobilizaram e organizaram uma campanha solidária para arrecadação de material de higiene feminina. Os itens arrecadados foram entregues às mulheres líderes de três ocupações da cidade.



VOLNEI FORTUNA

COORDENADOR DO SERVIÇO DE PASTORAL ESCOLAR
COLÉGIO SALVATORIANO BOM CONSELHO



Projeto Júri Simulado

O projeto “Júri Simulado” é realizado com a 2ª série do Ensino Médio e busca dar base argumentativa para que nossos estudantes compreendam a realidade do mundo ao seu redor, seus aspectos sociais, éticos, justos e injustos, desenvolvendo autonomia na forma de agir e de pensar. Neste ínterim, surge a temática do júri de 2021: A Propriedade Intelectual.

A propriedade intelectual é um dos muitos conceitos presentes no cotidiano da sociedade, mas que por desconhecimento acaba ficando alheio a muitos processos que envolvem a sua complexidade.

Os objetivos que estão por trás desta atividade são amplos, dentre eles podemos destacar o desenvolvimento de habilidades capazes de nos tornarem cidadãos melhores, compreender a amplitude e aplicabilidade da Propriedade Intelectual e seus conceitos circundantes, bem como suas vertentes (propriedade industrial e direitos autorais), ler a realidade, entender problemas complexos, pesquisar em fontes confiáveis, posicionar-se criticamente, defender pontos de vista, compreender nossos direitos e deveres, respeitar o outro, debater de forma dialógica. A proposta Salvatoriana de educar faz com que repensemos sobre essas temáticas cotidianamente, prezamos por entregar ao mundo cidadãos formados em sua integralidade e o júri simulado é apenas mais uma das atividades interdisciplinares desenvolvidas prezando pela formação integral.

O projeto foi desenvolvido em etapas para que a culminância do mesmo fosse possível, foram elas:



MARIANA DE OLIVEIRA GUISSO
PROFESSORA DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

1ª

PALESTRA DE LANÇAMENTO JÚRI SIMULADO: tema propriedade Intelectual, abordando a cidadania, ética e a importância da construção argumentativa sólida. Convidado Dr. Felipe Rieth Sgarbossa - Advogado Criminalista.

2ª

ENTENDIMENTO CONCEITUAL SOBRE A PROPRIEDADE INTELECTUAL, CONCEITOS INTRODUTÓRIOS: Direito Autoral; Propriedade Industrial; Proteção Sui Generis. Neste momento os estudantes tiveram acesso a materiais através de slides e links de plataformas digitais para pesquisa.

3ª

DIVULGAÇÃO DO CASO DO JÚRI SIMULADO: Apple vs. Samsung 2011. Neste momento os estudantes tiveram acesso ao processo integral em língua inglesa e sua versão traduzida, bem como mais de 30 links de plataformas digitais para pesquisa e aprofundamento do tema e do caso.

4ª

CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTAÇÃO SÓLIDA: envolveu os conceitos abordados no caso, principalmente Propriedade Intelectual; Patentes; Marcas; Desenhos e modelos industriais; Segredo industrial; Concorrência desleal, de forma interdisciplinar, trabalhando com conceitos transversais.

5ª

OS ESTUDANTES PARTICIPARAM DE DUAS PALESTRAS PARA APROFUNDAMENTO DA TEMÁTICA: 1ª Com o advogado especialista em Propriedade Intelectual, Lucas Hahn Spalding e Jaques Clewer Costella, sócios-proprietários da Tecno Marcas e Patentes. 2ª Fabíola Wust Zibett, Doutora em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo, atualmente acadêmica do Instituto de Estudios Internacionales da Universidad de Chile, e professora convidada da Universidade de Passo Fundo. Especialista em Propriedade Industrial, Direitos Autorais.

6ª

CULMINÂNCIA DO PROJETO JÚRI SIMULADO: um caso de violação à Propriedade Intelectual no salão de atos do colégio.

O projeto foi inscrito no prêmio **PI nas escolas** promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial, que visa premiar iniciativas educacionais que fomentem a Propriedade Intelectual na categoria cidadania. Nesta premiação a temática do projeto **conquistou o 1º lugar na categoria pela região sul do país. Além deste prêmio, conquistamos o 2º lugar geral do país no prêmio de professor de PI do ano de 2021.** A premiação foi composta por um valor em dinheiro, que foi integralmente revertido para a compra de 40 cestas básicas que foram distribuídas às ocupações da cidade. Desta forma, através da distribuição das cestas pudemos realizar a ponte entre as iniciativas educacionais e a comunidade.

Desenvolver o projeto e participar da premiação é motivo de grande alegria na minha carreira como docente e certamente para toda comunidade escolar que não mediu esforços para que ele fosse realizado, principalmente os colegas professores que interdisciplinarmente trabalharam para a realização do projeto.





Cuidado Humanizado.

O acolhimento escolar no retorno presencial

Neste momento atípico, a Rede Salvatoriana preocupou-se com a retomada das aulas presenciais e manteve no centro a missão de cuidar do nosso dom maior: a Vida

A pandemia da Covid-19 nos trouxe um cenário lamentável e caótico, jamais imaginado pela geração atual. Impôs o isolamento social e medidas de prevenção de contágio, como a suspensão das aulas presenciais, que acarretaram no fechamento de escolas, causando grandes impactos emocionais nos estudantes, suas famílias e educadores.

Durante todo o período de quarentena, o comprometimento pedagógico não foi o único obstáculo que a escola enfrentou, as habilidades e competências individuais, a rotina escolar, os momentos de socialização com colegas, professores e demais funcionários também foram prejudicados. E o Colégio Salvatoriano Bom Conselho esteve atento a todas essas questões quando se fez iminente o retorno das aulas de maneira presencial. Nesse sentido, o Manual Com + Vida foi elaborado para garantir uma retomada com segurança e de forma gradual ao “novo normal”, buscando zelar pela vida e o cuidado com o próximo, nos tornando mais solidários, empáticos, amorosos, esperançosos e unidos.

Com o retorno presencial das aulas, ficou evidente que os sentimentos de medos, angústias e tristeza pelas perdas, causaram impactos na saúde emocional dos estudantes e dos educadores, comprometendo também o processo de ensino – aprendizagem. Levando em consideração todos esses aspectos, o Colégio cuidou do acolhimento de cada estudante e de cada educador, preocupando-se com questões individuais e particulares, criando espaços de escuta, aproximando a relação entre escola e famílias e as relações entre estudantes e educadores.

A retomada dos processos pedagógicos esteve amparada pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que traz a importância das habilidades e competências socioemocionais e pela vivência dos Valores Salvatorianos, como o cuidado humanizado e atenção solícita, através do acolhimento e empatia, promovendo o desenvolvimento integral da Família Salvatoriana.



PAULINE QUEVEDO CARDOZO
ORIENTADORA EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

CLÉDIA MARIA DONASSOLO
INSPETORA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

LECIANA DOS SANTOS BORDIGNON
INSPETORA DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II A 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO



**Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição**



IR. INÊS BOESING
COORDENADORA DA IDENTIDADE
INSTITUCIONAL

ANELISA DERISSIO MANTOANI
DIRETORA DO COLÉGIO SALVATORIANO
IMACULADA CONCEIÇÃO

**85
ANOS**
COLÉGIO SALVATORIANO

*Imaculada
Conceição*



Na distante Vila de Perdizes no Estado de Santa Catarina, no livro de Registros número 01 da Paróquia de Perdizes, à folha 34, consta a seguinte comunicação de Dom Daniel Hostin, então Bispo da Diocese de Lages/SC, sobre a fundação do Colégio e da Comunidade Religiosa Salvatoriana em 1936: "Fazemos saber que, atendendo ao que nos foi requerido, havemos por bem permitir, como por esta nossa portaria permitimos e desejamos, que as Revmas. Irmãs Salvatorianas fundem, em Perdizes, nesta Diocese, um colégio de curso primário para meninos e meninas e constituam no referido colégio uma comunidade religiosa de acordo com os estatutos de sua Congregação".

No ano de 1936 o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição iniciou sua história em Videira/SC, com a chegada de cinco Irmãs Salvatorianas, vindas da Alemanha, as missionárias: Colonata Ackermann, Ehrenfrieda Hölscher, Philippa Stieber, Renata Herold e Ludolfa Boch. Elas foram acolhidas e se hospedaram na casa do Sr. Cezar Leoni.

Em 23 de fevereiro de 1937, as Irmãs Salvatorianas iniciaram as atividades educacionais com o Jardim de Infância e duas classes do Curso Elementar, totalizando 63 educandos. As aulas aconteciam na casa da família do Sr. Aloysio Kroeff. As aulas começaram com as professoras Virgínia Leoni na 1ª série e Luísa Caruso com a 2ª série. Ir. Philippa Stieber, assumiu como diretora, e foi organizando o trabalho educativo junto com as professoras.



Aos 23 de janeiro de 1938, foi lançada a pedra fundamental do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, de madeira, na Rua Victor Meirelles, no lado esquerdo da Igreja Matriz, sendo inaugurado em janeiro de 1939.

Com a necessidade de uma educação formal, o Colégio foi oficialmente registrado no Departamento de Educação do Estado. Em 1940, o Curso Primário começou a funcionar oficialmente, possibilitando, assim, a implantação de novos cursos que aumentaram muito o número de alunos. Assim foi criado o Curso Complementar, que funcionou nos anos de 1945 e 1946. Com o crescimento foi necessária a construção do segundo prédio, em madeira, da Escola Normal Regional Imaculada Conceição, que iniciou em julho de 1946.

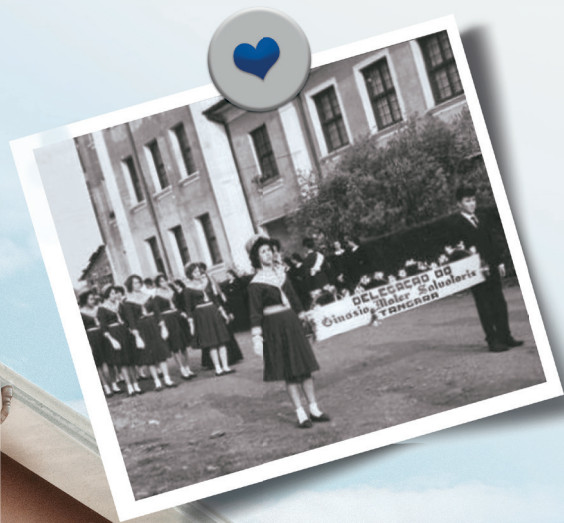
O Curso Normal de 2º Grau foi criado pelo Decreto 343 de 30/09/1948. No início de 1949, começou oficialmente a Escola Normal 2º Ciclo do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição de Videira/SC, formando durante seu funcionamento, 414 alunos.

Em 1947 foi autorizada a abertura de um Jardim de Infância, que funciona ainda hoje como

Educação Infantil pelo Parecer nº 006/2000, de 18 de julho de 2000 do Conselho Municipal de Educação de Videira/SC.

Em 1955, em atenção ao desejo da população videirense, foi planejada a criação da Escola Técnica Comercial do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição. Pela Portaria nº 39 de 08/02/1957 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico de Contabilidade da Escola Técnica de Comércio e reconhecido pelo Parecer nº 235, de 14 de outubro de 1980. A última formatura aconteceu em dezembro de 1988. Com 30 turmas, formou 844 Técnicos em Contabilidade.

Pelo Decreto nº 144 de 05/04/1972, o Ginásio Imaculada Conceição passou a ser chamado "Escola Básica Governador Lacerda", sendo implantado gradativamente o ensino conforme a Lei 5.692/71, que estabelece o ensino gratuito e obrigatório na faixa de 07 a 14 anos. Assim foi estadualizado o Curso de 1º Grau da 1ª à 8ª série. O Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição locou para a Escola Governador Lacerda, 10 salas de aula no período da manhã e da tarde e mais 30 dependências, mas as Irmãs permaneceram com a Direção.



Desfile do Jubileu de Prata da vinda das Irmãs Salvatorianas ao Brasil, celebrado aos 19 de setembro de 1961.



Uma das marcas da educação do Imaculada é a formação de lideranças e o espírito de empreendimento. Das reuniões pedagógicas e do incentivo aos seus docentes, surgiram os primeiros estudos que culminaram, a partir de julho de 1973, no primeiro curso superior da cidade: a Faculdade de Ciências Contábeis de Videira/SC, nas dependências do Colégio, criada e mantida pela Prefeitura Municipal, que hoje integra a Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Além disso, o Curso Técnico em Secretariado funcionou de março de 1974 a dezembro de 1977, com apenas três turmas, formando 64 Técnicos em Secretariado. O Curso Técnico Assistente de Administração funcionou de março de 1974 a dezembro de 1982, formando sete turmas, num total de 209 Assistentes de Administração.

Com o Ensino Fundamental a cargo da Escola Básica Governador Lacerda, mantida pelo Estado nas dependências do Colégio, a prioridade passou a ser a Educação Infantil e o 2º Grau com Habilitação para o Magistério. O Curso Normal, com as devidas alterações introduzidas pelas Leis de Educação Nacional, durou de 1951, quando o curso foi fundado, até o ano de 2001, diplomando 938 professoras para o Ensino Fundamental 1 e Educação Infantil.

Em 1988, após redimensionamento, o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição e a Escola Básica Governador Lacerda passaram a ter uma única direção. Essa direção foi assumida pela Ir. Noemi Berlanda durante os anos de 1989 a 1996.

Em 1991 foi criado o Curso Supletivo Auxiliar de Enfermagem para atender às necessidades da comunidade de preparar profissionais na área da saúde. Funcionou de 1992 a 2000 com seis turmas, formando 148 Auxiliares de Enfermagem. Como evolução deste curso, em 2000 foi iniciado o Curso Técnico em Enfermagem (pós-médio) – Educação Profissional na Área da Saúde – autorizado pelo Parecer do CEE/SC nº 295, de 31 de outubro de 2000 que formou sua

última turma em 2017.

A partir de 1997, a direção da Escola Básica Governador Lacerda foi separada da direção do Colégio Imaculada Conceição, que foi assumida pela Ir. Beatriz Baseggio. Este voltou a oferecer o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e cursos profissionalizantes pós-médio. Estes cursos tiveram rápida aceitação na comunidade, em vista da tradição e da proposta pedagógica do Imaculada.

Visando promover o conhecimento e o cuidado humanizado integral da vida, o Imaculada promove o processo educativo, fundamentado na crença da modificabilidade do ser humano, calcada na Teoria da Modificabilidade Cognitiva e Estrutural, da autoria de Rieven Feuerstein, acreditando que, através da mediação, todo indivíduo é capaz de modificar-se e desabrochar todo o seu potencial de vida, atingindo desta forma a liberdade e a autonomia.

Com 85 anos dedicados à educação, o Colégio orgulha-se em manter a confiança da sociedade em seu trabalho, com Berçário, a partir dos quatro meses, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de oferecer um serviço diferenciado no período contraturno (do Nível 0 – 4 meses ao 5º ano). Atualmente temos aproximadamente 600 estudantes matriculados do berçário à 3ª série do Ensino Médio e contamos com, aproximadamente, 85 colaboradores.

Hoje, como ao longo de sua história, o Colégio se propõe a ser um espaço aberto à participação, à criatividade, ao senso crítico e ao exercício da liderança, dentro de uma perspectiva humana e cristã.

Nossos agradecimentos às Irmãs, educadoras, colaboradores e benfeitores que atuaram ao longo destes 85 anos, deixando marcas de sabedoria, experiência e doação, desenvolvendo educação de qualidade nesta histórica Instituição de Ensino. Ao completar 85 anos de história, como Comunidade Educativa, renovamos nosso compromisso com a cultura, a arte, a ética e a formação humano-espiritual de nossos educandos.

Referências:

Documentário elaborado pela Irmã Rozilde Maria Binotto.
Dados do Centro Histórico das Irmãs Salvatorianas.

A Pastoral Escolar como oportunidade de viver valores e fomentar a arte



Nos textos sagrados vemos em Tiago 5:13 “Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores”.

Na Pastoral, vivenciamos sinais de vida, fortalecendo o protagonismo juvenil, dando a eles chances de pensarem, discutirem, planejarem tudo com fidelidade aos valores da vida, buscando o exercício cotidiano da cidadania e revitalizando a esperança no meio da juventude.

“Quanto for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa” (Provérbios 3:27).

Todos os anos, a Pastoral Escolar realiza diversas campanhas solidárias, sempre com o propósito de ajudar o próximo. Nesse mês de abril de 2022, a Pastoral realizou a campanha da Páscoa Solidária, na qual foram arrecadadas 426 caixas de chocolate Bis a serem distribuídas na APAE de Videira/SC. Os integrantes passaram em todas as salas de aulas, do nível III da Educação Infantil à 3ª série do Ensino Médio, para divulgar a campanha e enfatizar a importância da doação e da solidariedade. Afinal, a doação é uma forma de servir a Deus e as pessoas à nossa volta. E o resultado foi expressivo!

Além de atividades sociais, a Pastoral também realiza atividades com o objetivo de fomentar a arte e promover a socialização dos jovens. Podemos dizer que a

arte está presente desde sempre em todo o mundo. E, desde o princípio, a arte faz parte do nosso dia a dia.

Neste ano, a Pastoral do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição iniciou um movimento chamado “Recreio Animado”. Esse movimento ocorre nos intervalos das aulas, nos quais os integrantes do grupo de jovens tocam e cantam algumas músicas. Interessante é que no decorrer do intervalo foram aparecendo outros educandos que não fazem parte do grupo para cantar e tocar junto também. Observando essa ação é possível afirmar que em todas as esferas de nossa sociedade a música tem um papel primordial como forma de lazer e na socialização das pessoas, pois ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos. Era nítida a cooperação entre eles para fazer funcionar, era visível a união desses estudantes e a vontade de que todos participassem.

Hoje em dia já se sabe que músicas agradáveis causam sensação de prazer, bem-estar, relaxamento e até euforia. É só escolher a música certa para o momento certo.

Como diz o ditado popular “Quem canta reza duas vezes”. Analisando o ditado podemos perceber e entender a importância que a música tem e consequentemente de quem faz acontecer. A música foi criada por Deus. Podemos lembrar também do ditado “Quem canta seus males espanta”. Assim, um grupo de jovens unidos, fomentando a arte, cantando, tocando, trabalhando os valores da vida, cooperando, doando-se, e em Cristo, tem muito para prosperar.

O cuidado humanizado



CATHERINE HELENE LOUISE MAYER
COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CSIC

O cuidado humanizado é frente de discussão de diversas áreas de atuação: corporativa, saúde e agora na educação. Quando se fala em humanização das relações, entende-se não padronizar de forma automatizada o serviço a ser prestado, mas levar em consideração a pessoa a quem estamos atendendo ou ensinando, observando suas emoções e praticando empatia, realizando uma escuta direcionada aos seus medos e anseios.

Nem sempre crianças e adolescentes gostam do ambiente escolar ou querem por vontade própria ir para a escola todos os dias, e muito se deve ao fato de o mesmo não se sentir ouvido, respeitado e em alguns casos, não participar das escolhas de suas atividades e metas.

Sabe-se que realizar um atendimento personalizado em alguns momentos, dentro do ambiente escolar, é uma tarefa difícil, pois volta e meia é necessário que a disciplina e o rigor tenham um pouco mais de voz e força. Isso não impede que o que foi dito antes seja aplicado de forma que o afeto e o carinho imperem.

Não é necessário que a criança opte por todas as decisões dentro e fora da sala de aula, no ambiente escolar. Não está sendo colocado em xeque o poder de fala do educador em sala, até porque é saudável e necessário que os educandos tenham nele um líder e ponto de referência. O que é necessário são gestos de abertura, que possibilitem que a criança e o adolescente vejam no educador um ponto de apoio e não um tirano, que apenas quer obediência e silêncio.

É fato, tanto em estudos científicos, quanto na vivência diária, que a criança, como educando, não chega ao ápice da aprendizagem sem uma relação de afeto e troca com o seu educador. O crescimento educacional e interpessoal é exponencial quando há uma relação de admiração e respeito entre ambos.





“Saber unir ciência e bondade, firmeza interior e cordialidade, sendo-lhes a fé sempre o mais sublime.”

(Bem-aventurada Maria dos Apóstolos)



A educação tradicional vem perdendo espaço e hoje já não é mais foco de discussão. Fala-se muito do papel do educador, porém a escola como meio físico deve estar preparada para essa mudança. A interdisciplinaridade e o ambiente, como um todo, deve estar preparado para receber a criança de forma a incluí-la no aprendizado. Essa inclusão necessita, inclusive, que seja respeitada sua autonomia, sua individualidade, suas diferenças, seus medos e sua forma de ver o mundo conforme sua criação domiciliar.

A relação família-escola é ponto de destaque nesse cuidado e deve ser, cada vez mais, íntima e aberta, abrindo espaço para diálogo, trocas e possibilitando para a criança uma expansão tanto cognitiva, quanto sócio-cultural, prezando, sempre, pelo seu bem estar e respei-

tando seus limites e amarras.

O enfoque não é mais na formação acadêmica unicamente. Nossa escola, prezando pelo cuidado humanizado, tem como objetivo formar, acima de tudo, seres humanos melhores. A educação social, política e econômica forma um jovem mais completo do que aquele que sai apenas sabendo as matérias curriculares obrigatórias do ensino. Prezar pelo meio-ambiente, pelos animais, pelas virtudes e pelo bem-estar do próximo é um ponto a ser trabalhado diariamente, em pequenos gestos, do berçário ao Ensino Médio. É necessário que ao sair da escola, o adolescente tenha juízo de valor e saiba de forma criteriosa se portar perante o outro. Que o respeito que é prezado dentro da instituição seja, também, o respeito com que nossos estudantes sigam seu caminho no mundo.

Mural



Em razão da situação mundial da pandemia, nos últimos dois anos não foram realizadas as ações do Hiperdia Solidário. Portanto, os promotores deste evento: Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, Hospital Salvatoriano Divino Salvador, Laboratório Amigo Vida, Farmácias Líder Farma e Radio Vitória, no ano de 2021, assumiram as cartinhas de Natal dos alunos da APAE de Videira. Nós, do colégio, assumimos 19 cartinhas com seus pedidos de presentes para o Natal. Foi gratificante poder contribuir com solidariedade e participar da entrega dos presentes, que aconteceu entre os dias 13 e 15 de dezembro, em um momento festivo e de confraternização.



Nível 0 da Educação Infantil

O período de adaptação é muito importante e deve ser planejado com muito cuidado. Muitas são as mudanças na vida dos pequenos: ambiente novo, crianças e adultos desconhecidos, horários e rotinas diferentes, alimentação, espaços, ruídos. Enfim, isso tudo pode trazer alguns desconfortos e inseguranças tanto para as crianças, como para seus pais. As professoras e ajudantes, sempre atentas, diversificam as atividades, estímulos, para suprir as necessidades do bebê na sua inteira adaptação. É uma função especial, carinhosa e de muita dedicação. O encanto infantil nos traz alegria e esperança.



Visita ao Observatório Astronômico



Os alunos do 9º ano realizaram uma visita ao Observatório Astronômico Domingos Forlin, com objetivo de ampliar os estudos realizados em sala de aula sobre Astronomia na disciplina de Ciências. Os educandos participaram de uma palestra e puderam visualizar planetas e nebulosas. Souberam também de algumas curiosidades do espaço. A aprendizagem torna-se enriquecida quando se observa no concreto a realidade do ensino de conteúdos pedagógicos.

Hiperdia Solidário





Projeto Semana do Rádio

Para celebrar o Dia Nacional do Rádio no dia 25 de setembro, as rádios Videira, Vitória e V, emissoras integrantes da RBS Rádios do município, promoveram, em parceria com as escolas municipais, estaduais e privadas, entre os dias 20 e 25 de setembro, o projeto “Semana do Rádio”, com o tema: “Onde você estiver, o Rádio está lá”. Parte do projeto foi a visita dos alunos do 5º ano na sede das emissoras, quando os estudantes conheceram o funcionamento das emissoras e o trabalho dos seus profissionais. Alguns estudantes foram entrevistados ao vivo e deram depoimentos relativos à importância do rádio na vida familiar. Outros foram convidados a produzir um podcast, abordando assuntos como o jornalismo, o entretenimento, a música ou outro assunto que fosse relacionado ao tema. Este projeto despertou interesse, curiosidade e promoveu a relação dialógica e o conhecimento do processo e do funcionamento de uma rádio.



Valores Salvatorianos

Considerando os valores da Identidade Salvatoriana: Solidariedade, Vida, Amor, Justiça, Conhecimento e Sustentabilidade, norteadores de todas as ações do Colégio, realizou-se com o 7º ano uma reflexão filosófica pertinente à construção da personalidade e o caráter da ética como princípio universal de respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana: vida, liberdade e fraternidade. A avaliação foi objetiva e dissertativa, intuindo tornar o processo o mais próximo possível do justo. Consideraram-se as vivências que transcendem os muros escolares, a fim de tornar o estudante habilitado a desenvolver ações de intencionalidade e reciprocidade significativas na sua prática. A sondagem foi um processo não somente para conferir as habilidades e competências, mas também para perceber a capacidade do estudante de transcender o status quo da mediocridade.



Projeto Livro

Com a plataforma adaptativa de aprendizagem, o Aprimora, de Língua Portuguesa, foi possível desenvolver o raciocínio lógico, associar ideias, trabalhar a escrita de diferentes palavras e a leitura com a construção de histórias, auxiliando significativamente os estudantes, pois promoveu a autonomia e a criatividade, enriqueceu metodologicamente as aulas. Ademais, resgatou e valorizou conhecimentos e habilidades que os estudantes já possuem e atuou como forma de motivação. Projetos assim permitem a ampliação do vocabulário, organização de fatos e sequência com os sons e imagens. O Aprimora estimula e encanta os estudantes a aprender, expressar-se por meio da sua produção. Ser escritor, autor, ter imaginação e gosto pelo saber.



Encontro dos Terceirões 2020 e 2021

Gratificante e alegre, ocorreu, no CSIC, em dezembro de 2021 o reencontro dos ex-estudantes do terceiro 2020 com os de 2021, juntamente com os educadores. Neste encontro, foi possível partilhar experiências, matar saudades, conversar. E, é claro, poder participar do jogo de Futsal, junto com os professores. Em seguida, foi realizada a confraternização com um jantar, momento agradável e de muita reciprocidade entre professores, direção e estudantes. O reencontro é sempre um momento fraterno e de boas recordações.



**Hospital Salvatoriano
Divino Salvador**



**Hospital Salvatoriano
Santa Maria**

Hospitais Salvatorianos



ANDRÉ RAGNINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO

Caminhar juntos, talvez este pequeno dizer nunca tenha sido tão verdadeiro como agora. Já faz um ano que nossos dois hospitais HSDS e HSSM têm atuado em conjunto na missão de cuidar da vida. E quem cuida da vida? O cuidar em nosso meio é tão complexo que muitas vezes nem percebemos. Para o paciente o cuidar está na mão do(a) enfermeiro(a) e do médico(a), contudo vai muito além. Não há saúde ou cuidado se o hospital como um todo não funcionar perfeitamente, e para que tudo isso seja possível o engajamento de nossa equipe é fundamental, e digo mais, nós somos um time!

Com a chegada do HSSM ficou ainda mais evidente o quanto cada colaborador é uma peça fundamental neste universo hospitalar. Montar nova equipe, dar treinamento, fazer tudo funcionar em poucos dias foi encantador, e neste tempo de atuação em conjunto de nossos hospitais, percebe-se que quem atua na saúde atua pela missão, pelo propósito. Como ouvi alguém dizer “quem trabalha em hospital, sai de casa diariamente para fazer o bem” e este sem dúvida tem sido o nosso propósito: fazer o bem!

Se vencemos a pandemia e seus temores, e damos continuidade a nossa caminhada, isso é possível pelo empenho de cada um, e aqui faço uma menção a todas as nossas lideranças, que incansavelmente têm se dedica-

do com muito esforço para que nada falte na hora de atender bem um paciente. Atuação em equipe e a sinergia entre os atores que aqui trabalham, indiferente da função dentro do hospital, torna possível a missão do cuidar da vida, e neste momento prestamos nossa gratidão. Gratidão não apenas pelo trabalho empregado, mas pelo sorriso no rosto, pelo carinho com o paciente e pelo “cuidar” em geral. É assim que com certeza quem passou por aqui e saiu com sua saúde restabelecida, reconhece o trabalho de cada um.

Sabemos também que novos desafios sempre são presentes em nossas vidas, mas se juntos atuarmos como time e com engajamento, o sucesso em nossa caminhada será sempre uma constante. E que cada novo desafio seja também uma oportunidade de aprendizagem e crescimento, para cada dia evoluirmos mais pessoal e profissionalmente. Assim, consequentemente entregaremos o que nos propusermos a fazer com ainda mais qualidade.

E neste contexto tenho a certeza que nossos hospitais estão cada vez mais fortalecidos e preparados para atuar nas mais diversas demandas que surgem. Ao paciente a certeza de que terá o cuidado humanizado, olhar com carinho e hospitais preparados para lhe atender. Afinal, nosso propósito é dar atendimento em saúde integral!



GEOVANI BEDIN
COORDENADOR
ADM. FINANCEIRO



Hospital Salvatoriano Santa Maria: uma nova caminhada

Quem hoje vê os dois hospitais atuando juntos em prol da saúde de Videira e da região não imagina a caminhada que foi feita para esta união. Há alguns anos já houve uma tentativa de negociação, porém foi apenas nos últimos dois anos que esta aproximação teve seu desfecho positivo, resultando na gestão unificada dos dois hospitais.

Desde o mês de agosto de 2021 integramos o Hospital Salvatoriano Santa Maria (HSSM) à Província das Irmãs Salvatorianas e desde então buscamos melhorar cada vez mais o atendimento nesta casa de saúde. Foram diversos investimentos efetuados: corredores, sala de emergência, sala de observação, equipamentos de sala cirúrgica, farmácia satélite no centro cirúrgico, dentre outras ações de melhorias em ambiência.

Entendemos que o HSSM tem um papel e história importante perante a comunidade, ele tem seu público fiel e com este olhar de encantamento percebemos que o HSSM poderia auxiliar na ampliação da oferta de atendimentos. Hoje conseguimos direcionar alguns procedimentos privados para o HSSM, permitindo que no Hospital Salvatoriano Divino Salvador se amplie o atendimento ao SUS, e assim cada vez mais atendemos a nossa comunidade nos seus mais diversos anseios.

Reconhecido junto à comunidade pela identificação com a família Mozzaquatro, o HSSM completa um ano de gestão sob a tutela Salvatoriana. Com gestão e serviços compartilhados com o HSDS muitos trabalhos puderam ser otimizados. O compartilhamento técnico entre as equipes em geral, incluindo os médicos, torna o acesso facilitado a qualquer um dos hospitais. Isso representa um ganho enorme em atenção à saúde, pois o paciente facilmente é atendido e direcionado, caso seja necessário.

Neste um ano de gestão, os desafios foram constantes, contudo, notamos que, **apesar de uma estrutura menor, o HSSM tem total condição de atender bem seus pacientes**, oportunizando atendimento exclusivo a pacientes particulares e convênios com alta qualidade e resolutividade. Mesmo com os temores recentes da pandemia, a evolução nesta casa de saúde tem sido uma constante, cada vez mais percebemos que o paciente, quando da alta hospitalar, sai grato pelo atendimento e dedicação voltados a ele. É justamente este olhar pelo paciente que diuturnamente trabalhamos em nossas instituições.

Sabemos que os desafios na atuação em saúde são constantes e cada vez mais o foco no paciente e em suas necessidades se faz necessário, é por isso que buscamos ampliar os serviços no desejo de atender às necessidades de cada paciente e sem dúvida o HSSM continuará a prestar com eficácia a sua missão de cuidar da vida.

Nova casa, novos laços:



IR. ILVA OGLIARI
PASTORAL HOSPITALAR

acolhimento e adaptação dos migrantes

Os Hospitais Salvatorianos Divino Salvador e Santa Maria assumiram o acolhimento dos migrantes como uma missão, uma atitude evangélica de abrir as portas e o coração para oferecer oportunidade de trabalho e sustentabilidade aos que chegam com a esperança de uma vida melhor.

Atualmente temos 111 colaboradores que vieram de outros estados do Brasil e de países vizinhos (Venezuela e Peru), o que representa 25% do total de colaboradores. Destacamos a presença de 41 colaboradores vindos do Nordeste e Norte do Brasil. Durante o processo de seleção, a grande maioria relata que as principais dificuldades encontradas em seus locais de origem são a falta de empregos e os baixos salários. Em relação à área da saúde, a dificuldade de trabalho é ainda maior, por isso, a maioria chega sem experiência. Alguns vêm com a família, outros vêm sozinhos e com planos de trazer os familiares futuramente. Chegam com grande expectativa de crescimento profissional, de adquirir experiência e ter recursos para auxiliar a família que está longe.

É muito gratificante ouvi-los expressando alegria e agradecimento pela boa acolhida, pela oportunidade de trabalho e por todo o apoio recebido. Compartilham a satisfação em estar adquirindo experiência e aprendendo a cada dia. O reconhecimento é algo que os motiva a trabalhar, a se dedicar e a fazer do seu agir uma missão. Expressam que se sentem em casa graças à acolhida da Administração, das Irmãs e ao bom relacionamento entre os colegas de setor, a entreaajuda, a partilha de orientações e a solidariedade nos momentos de dificuldades e de vitórias. Destacam a compreensão, o respeito, a valorização, os momentos de formação e de celebração que lhes proporcionam crescimento nos valores e na fé.

Queremos destacar algumas expressões fortes ouvidas por ocasião da entrevista com as/os migrantes:

"Levarei sempre no coração como fui acolhida, apoiada e orientada!"

"Admiro a organização, a estrutura e como são desenvolvidos os trabalhos."

"Me sinto acolhido independentemente da cor, credo e opção sexual. A acolhida e o bem querer me motivam a vir trabalhar."

"No início me senti deslocada. Fui bem acolhida, ajudada. Sou grata e me orgulho por ter perseverado."

"Minha missão é ser a boca, as mãos, o ouvido e os pés do paciente."

"A arte de cuidar do paciente é um dom."

"É muito bom trabalhar com pessoas acolhedoras e abençoadas!"

"Sinto-me maravilhado em trabalhar com os pacientes!"

"Considero meu trabalho uma missão e tenho o objetivo de ser cada dia melhor. Os encontros de formação me confirmam nesse sentido."

"Nos nossos hospitais as pessoas se importam pelo outro, seja ele paciente, familiar ou colaborador/a."

"Está sendo meu melhor emprego até hoje e estou com 48 anos!"

"Nunca trabalhei num lugar assim, com tanta compreensão e diálogo, mesmo nas advertências."

"Trabalhar aqui é uma missão. A profissão dos meus sonhos!"

"Cuidar é um dom! O carinho também cura!"

"O cuidado gera saúde, vida!"

"Minha missão: salvar vidas!"

"Nas dificuldades tenho certeza: Deus vai prover! Deus é a senha do sucesso!"

"Sinto que já estou sendo Salvatoriano!"

"Sinto-me pertencendo à Família Salvatoriana e isso é muito importante, pois estou longe de minha família."

"Gratidão é a palavra que sintetiza o meu sentimento por tudo o que vivi e estou vivendo aqui."

Os depoimentos ouvidos confirmam que o acolhimento e dar oportunidade de trabalho aos migrantes, mesmo que tenhamos que investir em capacitação profissional, é parte da nossa missão como Rede Salvatoriana empenhada no cuidado humanizado, promovendo e defendendo a vida.

Investir na vida

Se há uma coisa que aprendemos ao longo da nossa vida, atuando na área da saúde, é a necessidade de investir naquilo que gera bem-estar e qualidade de vida!

O cenário mundial pôde perceber o quão importante são os profissionais que atuam na área da saúde, principalmente nestes últimos dois anos, em que enfrentamos uma pandemia nunca vista ao longo da nossa trajetória. Parece estranho, foge da rotina da população, porém para as equipes de saúde esta pandemia e diversas outras patologias (doenças) são desafios diários, que precisam ser acompanhadas e tratadas da melhor forma possível. Os médicos, a enfermagem, a equipe multidisciplinar e a equipe administrativa, enfim, todos os profissionais envolvidos no dia a dia de um hospital estão habituados a esse olhar, antes de qualquer coisa, para a vida que tem diante de si.

Olhar para a vida significa ver a pessoa, dar o melhor para uma assistência eficaz. O intuito do profissional da saúde é acompanhar a melhora do paciente, repassando todas as informações e recursos necessários para que este entenda sua situação e possa deixar o hospital com a saúde restabelecida. **Olhar para a vida também significa dar atenção e suporte aos nossos colegas colaboradores dos Hospitais Salvatorianos, para que possam terminar o seu dia com a sensação de dever cumprido.**

Com isso, para promovermos uma melhor qualidade de vida para nossos pacientes e nossos colaboradores, vários investimentos e mudanças de fluxos foram realizados, dentre eles:

No Hospital Salvatoriano Divino Salvador:

- Reestruturação do nosso Centro de Diagnóstico por Imagem, contemplando uma nova recepção, para que a população possa ser acolhida e atendida com melhor conforto e qualidade;
- Novos profissionais médicos atuando no nosso Centro de Especialidades. Com a atuação em diversas especialidades - e aqui podemos citá-las: Clínica Geral, Cardiologia, Hepatologia, Cirurgia Geral, Bucomaxilofacial, Pediatria, Pneumologia e Otorrinolaringologia. Com o acréscimo destes profissionais especializados, o Centro de Especialidades também oferece a toda a população consultas particulares e convênios, desta forma atendendo toda a comunidade de forma em geral;
- Com a redução dos casos de Covid e com a dissolução do gripário, o nosso Pronto Socorro voltou a atender em sua capacidade total e as áreas que antes ficaram isoladas para Covid-19 já estão livres para atendimento e circulação;

- Construção de uma nova estrutura para a nossa rede de Oxigênio, inclusive com a ampliação de uma nova usina de O². Tudo isso em prol da melhor assistência a nossa comunidade;
- Melhorias em nossos postos de enfermagem nos setores, com novas bancadas e computadores, dando todo o suporte para que os profissionais possam evoluir as prescrições e as devidas administrações de materiais e medicamentos;
- Os vestiários foram completamente reformados, com banheiros e chuveiros amplos, disponibilização de espaços para abrigar armários, possibilitando os profissionais a guardarem seus pertences pessoais, com um ambiente seguro e vigiado com câmeras 24 horas e acesso digital;
- A nossa manutenção passou por uma nova reestruturação, contemplando a estrutura física, formatação de equipe, para um maior controle e organização do setor. Buscando uma manutenção preventiva em nosso parque tecnológico e também na estrutura física dos hospitais.

No Hospital Salvatoriano Santa Maria:

- Investimento em uma nova sala cirúrgica, com a aquisição de todos os equipamentos necessários para um procedimento seguro e com qualidade;
- Implantação de uma farmácia satélite, localizada no Bloco Cirúrgico. Esta trará maior agilidade na dispensação dos materiais e medicamentos, para que os profissionais possam administrar os itens com maior segurança e praticidade para o bem-estar dos pacientes, no momento do ato cirúrgico.

Estas são algumas melhorias que propiciamos para todos: colaboradores e comunidade de Videira e região!



GEOVANI BEDIN
COORDENADOR ADM. FINANCEIRO



Doação de órgãos



DAIVANA LETÍCIA KUNZ
ENFERMEIRA COORDENADORA



Falar em doação de órgãos nos exige um momento de reflexão. Enquanto escrevo este texto, e você dispensa o seu precioso tempo para ler, inúmeras famílias estão angustiadas com a sessão de diálise de seus entes queridos, com a fila de transplante de córnea para seu ente querido voltar a ver a luz do dia, com o tão sonhado transplante de pulmão para poder se livrar do oxigênio, com o sonhado transplante que tanto esperam para devolver a qualidade de vida aos seus. Ao mesmo tempo, impossível não pensar nas famílias que passam por momento de grande tristeza, pela perda de um ente querido de forma repentina.

Sabemos que a perda de um familiar provoca dor e revolta. A doação de órgãos é um ato de generosidade que, em meio a dor e o desespero, torna possível ajudar muitas pessoas, proporcionando-lhes uma qualidade de vida. Nunca teremos como prever o dia de amanhã, onde nós ou alguém muito próximo pode necessitar de um transplante.

O transplante de órgãos e tecidos é um procedimento cirúrgico em que ocorre a substituição de órgãos (coração, pulmão, fígado, pâncreas e rim) ou tecidos (medula óssea, córneas, pele e ossos), no qual o paciente recebe a oportunidade de voltar a ter uma vida normal através da sua ajuda.

O Hospital Salvatoriano Divino Salvador - HSDS, desde o ano de 2007, com a inauguração da Unidade de tratamento Intensivo (UTI) e com a criação da CIHDOTT - Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, não mede esforços e empenho na luta de salvar vidas.

A CIHDOTT do HSDS é composta por profissionais médicos e enfermeiros e tem por objetivo a identificação de potenciais doadores, a abordagem de seus familiares, a possibilidade de um diagnóstico preciso e rápido e posteriormente, se assim for da vontade da família, auxiliar a captação de órgãos. A comissão também tem por objetivo a conscientização da população quanto à doação de órgãos. O quanto este tema pode ser discutido nas famílias, escolas e cursos da área da saúde. Quanto mais pessoas souberem e tiverem uma opinião sobre o assunto, mais clareza teremos para auxiliar os familiares no momento de decisão.

A doação de órgãos envolve estes dois extremos: a vida e a morte e é muito difícil falar em doação de órgãos sem citá-los. Por isso se trata de um assunto tão delicado e muitas vezes deixado de lado em nossos lares, mas não deveria. Se você demonstra interesse pela doação de órgãos, comunique a sua família, discuta sobre este assunto em sua casa, com seus amigos e suas pessoas queridas.

Manifeste para sua família que você é um doador de órgãos. Deixe que eles saibam a sua opinião, pois somente a família pode dar andamento ao seu desejo de ajudar o próximo.

A doação de órgãos é um ato de amor e generosidade ao próximo.

Lei Geral de Proteção de Dados

13.709/18

e sua aplicação na área da saúde



Ao ler o título, tenho absoluta certeza que grande parte dos leitores indagou sobre o que seria essa lei que protege dados, e por qual motivo ela anda sendo tão comentada. Mas vou explicar, é simples. A Lei Geral de Proteção de Dados, ou seja, Lei n. 13.709/18, surgiu com o propósito de garantir e salvaguardar os dados que nós, pessoas físicas, deixamos em lojas, postos de combustível, planos de saúde, hospitais, escolas, etc. São dados que podem ser acessados, hackeados e divulgados na rede mundial de computadores. E pensa no problema que esta divulgação pode causar...

Portanto, a LGPD (de forma abreviada) tem como objetivo principal proteger os direitos fundamentais da liberdade e da privacidade, além do livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. São todos direitos garantidos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, nossa Carta Magna, que deve ser observada com rigor em todo território nacional.

Sendo assim, pode-se dizer que a área da saúde é uma das mais afetadas pela nova Lei Geral de Proteção de Dados, uma vez que trabalha quase que a todo momento, com dados pessoais sensíveis. O caro leitor neste momento deve estar se perguntando: mas dados pessoais sensíveis? O que seriam os dados pessoais sensíveis?

Sem muitas delongas, a explicação de dados pessoais sensíveis é simples: são dados que revelam origem racial ou étnica, opiniões políticas e convicções religiosas ou filosóficas, filiação sindical, dados genéticos, e especificamente os dados relacionados à saúde do paciente que adentra os hospitais, postos de saúde, clínicas, etc.

Já devidamente explicado o contexto de dados pessoais sensíveis, a próxima pergunta que deve ter surgido é: mas como se aplica aos estabelecimentos que cuidam da saúde? Ou melhor, como se aplica aos hospitais?

A aplicação de toda e qualquer legislação exige um rigoroso trabalho, desde o seu estudo, métodos de aplicação e a principal forma de aplicar uma legislação que é a conscientização de todos os envolvidos sobre a necessidade de adoção. Na área da saúde, a tarefa é maior ainda! Visto que são muitas pessoas envolvidas nos processos, desde a recepção, com a entrada do paciente, até a enfermagem que realiza os processos de alta, são muitos dados expostos diariamente.

Portanto, a aplicação é vagarosa, calculada e precisa estar pautada na delimitação de parâmetros mínimos. Afinal, precisamos buscar a consciência daqueles que além de cuidar de vidas, agora precisam aprender a cuidar de dados. E saliento que esta proteção de dados é um direito do titular (paciente) e precisa estar garantido dentro de todas as instituições de saúde, seja pública ou privada.

Sendo assim, finalizo dizendo que a aplicação da LGPD é essencial e muito positiva, mas ao mesmo tempo árdua e calculista, uma vez que se trata de dados de caráter pessoal e privado sobre a vida íntima do paciente. Desta forma, é importante lembrar que além de prezarmos pela vida, devemos também prezar pela proteção de dados pessoais de cada pessoa física.



GABRIELA PERAZZOLI
ANALISTA EXECUTIVA

O olhar da pandemia



DOGLAS ANSILEIRO
ENFERMEIRO
COORDENADOR ASSISTENCIAL

O ano de 2019 findou-se com murmúrios de um novo vírus ainda desconhecido - mas com grande grau de letalidade - questões noticiadas ainda timidamente: tudo ocorria distante de nós. O ano de 2020 já iniciou com notícias de mortes na Ásia e Europa, o mundo se preparava para uma pandemia: era o novo Coronavírus se apresentando e a temida Covid-19 assolando o mundo. O mês de fevereiro iniciou com a elaboração de protocolos, estudos de contingência. Em março, as aulas foram paralisadas, o isolamento social iniciou, pessoas em desespero organizavam um estoque de comida em casa. Mas o temido aconteceu em um sábado quando a primeira suspeita da Covid-19 bateu na porta da nossa emergência. Era nítido o medo dos profissionais em atender o desconhecido, a dificuldade de vestir a roupa, a dificuldade em atender, o sofrimento do paciente e a angústia dos profissionais envolvidos tomaram conta do que seria o primeiro plantão com a Covid-19.

Sábias foram as palavras ditas por um profissional em meio à correria e ao desespero: "calma, tudo vai dar certo." Enquanto uns tentavam equilibrar a equipe, outros criticavam o atendimento. Foi talvez o pior plantão da emergência: da chegada do paciente, às 9 horas da manhã, até o momento da transferência para a UTI. Foi marcado por momentos de intensa angústia, pois tínhamos que ofertar o atendimento correto ao paciente e preservar toda a equipe que estava atendendo. Todos os movimentos com o paciente eram avaliados, todas as possibilidades eram analisadas antes da realização do procedimento.

Nos meses subsequentes, muitas notas técnicas foram aprimoradas, protocolos reformulados e muitos atendimentos remodelados. O medo ainda persistia, mas a segurança e o treinamento nos deram suporte para o enfrentamento da Covid-19.

A abertura da UTI Covid-19, de 10 leitos, surge como a marca de que a situação estava se agravando. Tínhamos já quatro pacientes entubados em estado grave e logo foram ocupados todos os leitos. Pessoas de todas as regiões do estado eram recebidas. A secretaria estadual passou a controlar rigorosamente todos os leitos de UTI. Neste momento, a adequação de um setor para atender os pacientes clínicos da Covid-19 foi necessária. De início, cinco leitos, depois 10 e 18 leitos. Parecia não ter fim.

Em consequência, os primeiros óbitos, o desespero dos familiares sem poder velar seus entes. Acredito que para o profissional da saúde, o pior momento é noticiar à família uma morte, e neste sentido, presenciei familiares pedindo para o médico não citar Covid-19 no atestado de óbito para poder velar o familiar. Neste instante os olhos se enchem de lágrimas, a voz fica trêmula e a emoção passa a ser ocultada pelo conhecimento técnico, sendo assim necessário explicar para a família que isso não seria possível, uma vez que estaríamos assumindo o risco de contaminar todos os familiares no momento do velório.

As marcas da Covid-19 em um profissional da saúde são múltiplas, mas uma das piores que vivenciei foi a preparação de um corpo. Saber que toda a história daquela pessoa estava terminando ali, que seria envolvida em um saco plástico e resumido a um número de CPF e cartão nacional do SUS colado no peito, momento este em que a enfermagem se torna desumanizada, momento que a enfermagem não pode confortar o familiar, momento em que o paciente deixa a vida sem estar próximo de seu familiar.

O ano de 2020 parecia não ter fim. Com o avançar dos meses, os casos aumentavam, a gravidade era mais nítida. Profissionais já na exaustão começavam também a adoecer. Nossos colegas também passavam a positivar para a Covid-19, nosso sorriso passava a ter um semblante mais preocupado, a conversa com os familiares passava a ser mais limitada. Foi um tempo em que não lembrávamos mais do rosto do colega pois o mesmo estava todos os dias coberto por uma máscara.

Conseguí nestes meses ver muitas pessoas assustadas, sem saber o que realmente iria acontecer. Conseguí ver a felicidade da família ao ver seu ente recuperado, conseguí ver a felicidade da equipe em ter o dever cumprido, conseguí ver pessoas agradecendo pelo trabalho da enfermagem.

Entre o final de 2020 e início de 2021, a esperança surgiu. Havia a conclusão dos estudos das primeiras vacinas para a contenção do vírus e no dia 19 de janeiro de 2021 os profissionais da saúde receberam a primeira dose da vacina. Posso afirmar que o desafio ainda não terminou, mas estamos um passo à frente de tornar os dias mais alegres.

Covid-19

Em 21 de janeiro de 2021 recebemos as primeiras doses da vacina contra a Covid-19. Nossos colaboradores receberam o imunizante com muita emoção e esperança.



Diante da elevação dos casos de Covid - 19, a população se sentiu motivada a orar ao redor do Hospital, pedindo proteção à equipe de saúde e aos pacientes internados.

Mural



Identificação dos pacientes

Novas pulseirinhas de identificação dos pacientes passaram a fazer parte da rotina do HSDS. A ação faz parte do Plano Nacional de Segurança do Paciente e busca indicar quais são os principais riscos de cada paciente, tais como alergia, lesão, queda e evasão.



Inauguração HSSM



As boas-vindas ao Hospital Salvatoriano Santa Maria ocorreram na tarde de 2 de agosto de 2021, durante um ato solene que contou com a presença da Família Salvatoriana, autoridades civis e representantes da sociedade. Durante o ato, o médico Dr. Rodrigo Mozzaquatro entregou as chaves do Hospital à Ir. Sônia.

Mural

As ações da CIHDOOT aconteceram durante todo mês de setembro, em alusão ao Setembro Verde. Foi realizada uma campanha interna ressaltando a importância de conversar sobre o assunto com os familiares. Além disso, a enfermeira Fernanda representou o HSDS no XXIV Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes de Santa Catarina, durante o qual o HSDS recebeu um reconhecimento pelo trabalho realizado na área.



Transplantes



Melhorias na infraestrutura

Em outubro de 2021 foi concluída a obra da Usina de O₂. A benfeitoria foi construída para a instalação do sistema de produção de oxigênio medicinal em parceria com a Prefeitura Municipal. Além disso, outras reformas trouxeram mais qualidade ao atendimento e ao dia a dia da equipe.



Reforma-manutenção



Inauguração da Usina de Oxigênio



Recepção do Setor de Diagnóstico por Imagem



Novo vestiário



Farmácia satélite no HSSM

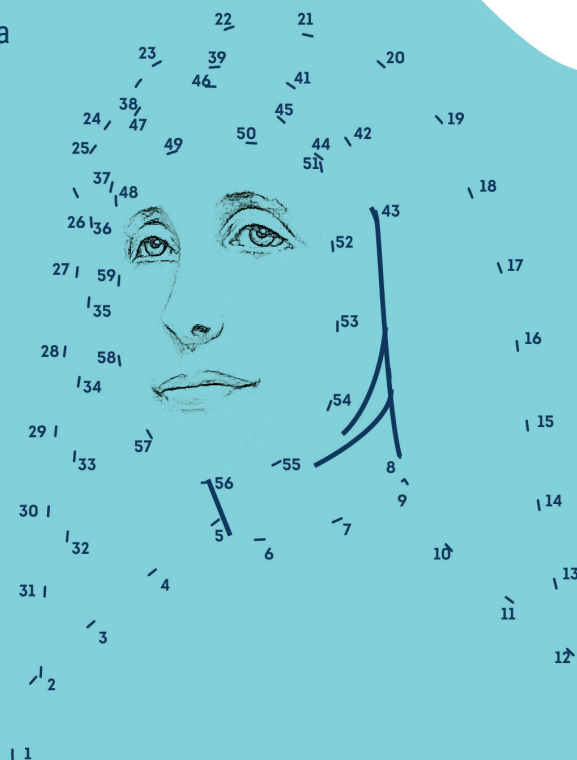


Café do setor de Diagnóstico

ESPAÇO KIDS

Ligue os pontos

e descubra quem é uma das grandes inspirações de fé da Rede Salvatoriana.



A Bem-aventurada Maria dos Apóstolos - Cofundadora das Irmãs do Divino Salvador - percorreu o caminho da perseverança, lealdade, firmeza e coragem na concretização do projeto assumido pela Família Salvatoriana, sendo uma inspiração de fé em nossos caminhos.

Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, rogai por nós.

Jogo dos 7 erros

O que a segunda imagem do Bem-aventurado Padre Jordan tem de diferente da primeira?

Vamos descobrir?



CAMI- NHADA



O Bem-aventurado Francisco Jordan quer ir à escola e a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, ao hospital. **Vamos ajudá-los nesta caminhada?**





Rede Salvatoriana

- EDUCAÇÃO INFANTIL •
- ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO •

A certeza de SER

SALVATORIANO



MATRÍCULAS ABERTAS

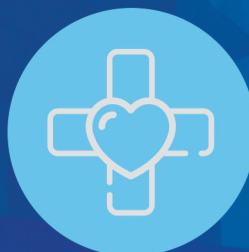
> sersalvatoriano.com <

Cuidado humanizado

em uma

completa estrutura de atendimento

- ✓ Centro de *Diagnósticos*
- ✓ Centro de *Especialidades*
- ✓ *Estrutura moderna* para resultados precisos
- ✓ **+ de 20 especialidades** ao seu dispor



Hospital Salvatoriano Divino Salvador
R. Cel. Fagundes, 180 - Centro
Videira | SC

Hospital Salvatoriano Santa Maria
R. Osvaldo Cruz, 73 - Centro
Videira | SC

Acesse

www.salvatorianas.org.br



Rede Salvatoriana